

Memória

André Daniel Reinke

1992



A largada em direção ao Design foi dada em Ijuí, no ano de 1992, atuando na Gimic Publicidade e Propaganda, na antiga função de “layout man”.

1993

1994

1995

De 1994 a julho de 1998, bacharelado em Desenho Industrial (habilitação em Programação Visual) na Universidade Federal de Santa Maria (RS).

1996

Estágio de dois anos na Companhia da Propaganda (Santa Maria, RS), na área de direção de arte.

1997



Após três meses de estágio de conclusão do curso e formatura em julho de 1998, atuação como diretor de arte na Executiva Comunicação Estratégica (Caxias do Sul, RS).

1998

1999

2000

2001



Em setembro de 1999, início da atuação no GAD'Design (Porto Alegre, RS), núcleo de embalagem, desenvolvendo projetos de embalagem, marcas de produto e ponto-de-venda. Posteriormente, o desenvolvimento de marcas e identidade corporativa.

2002

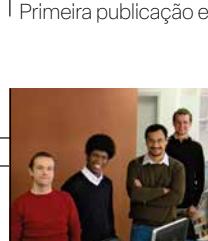


A partir de julho de 2004, início da parceria com a Td8 Design e Comunicação (Porto Alegre, RS), coordenando projetos de embalagem do segmento de chocolates e candies, de marcas de produtos e identidade corporativa, além de diversas ilustrações.

2003

2004

2005



Primeira publicação em 2005: Atlas Bíblico Ilustrado (Hagnos)

2006

2007



De dezembro de 2006 até julho de 2016, parceria com Euler Silva na BHZ Design (Porto Alegre, RS), como diretor de design.

2008

2009



Publicações em 2008: Escriba (SOCEP) e Vamos Construir o Tabernáculo? (Hagnos)

2010



Publicação em 2009: Vamos Construir o Templo de Salomão? (Hagnos)

2011

De 2008 a julho de 2013, licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS).

Publicação em 2011: Vamos Construir o Templo da Época de Jesus? (Hagnos)

2012

2013

2014



Publicação em 2015: Vamos Construir a Arca de Noé? (Hagnos)

2015



De agosto de 2016 a agosto de 2018, Mestrado em Teologia pela Faculdades EST (São Leopoldo, RS)

2016



De agosto de 2018 a agosto de 2022, Doutorado em Teologia pela Faculdades EST (São Leopoldo, RS)

2017



Publicação em 2019: Os outros da Bíblia (Thomas Nelson Brasil)

2018



Publicação em 2020: Aqueles da Bíblia (Thomas Nelson Brasil)

2019



Publicação em 2021: Nós e a Bíblia (Thomas Nelson Brasil)

2020



Vencedor do Prêmio CAPES 2023 de melhor tese de doutorado em Ciências da Religião e Teologia

2021

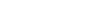


Publicação em 2024: Atlas Ilustrado da Bíblia, 3ª edição (Thomas Nelson Brasil)

2022



2023



2024



Design

Cotripal



Projeto: Marca, identidade visual,

material gráfico, sinalização, frota

Segmento: Cooperativa

Escritório: particular

Ano: 2003



Antiga marca

Nesta página:

Caneta, pin metálico e buttons

Camiseta e boné

Identidade visual aplicada na frota

Na página ao lado:

Guia de orientação para reprodução da marca

Manual de Identidade Visual

Cartão de visita



cotripal

MANUAL DE
IDENTIDADE VISUAL

 cotripal

Guia de Orientação
para Reprodução da Marca



Neugebauer



Projeto: Redesenho das marcas, identidade visual, frota, uniformes, site, embalagens e material gráfico

Segmento: Indústria de Alimentos

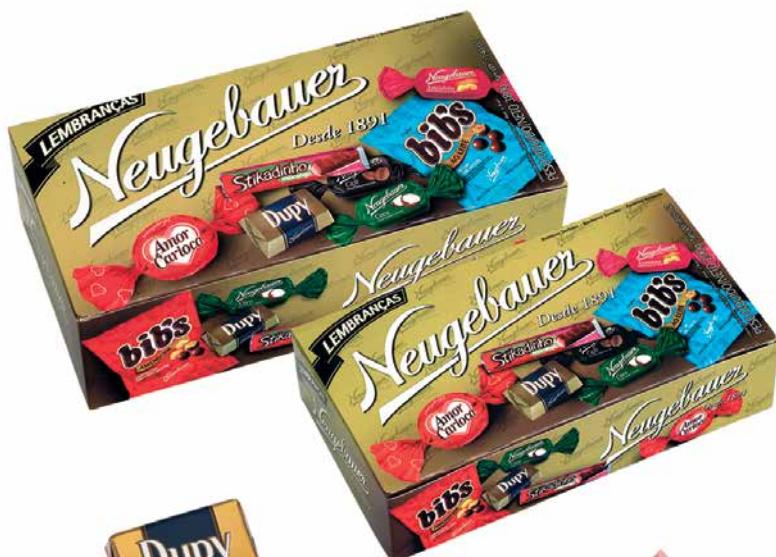
Escritório: GAD Design e Td8

Ano: 2004 a 2006

Equipe: André Reinke, Susi Ito, Henrique Santini, Cláudia Machado, Dorival Myiazaki.

Nesta página:
Caixa de bombons Lembranças

Na página ao lado:
Linha de bombons Amor Carioca
Linha de bombons Noite de Gala





Nesta página:
Catálogo de produtos

Na página ao lado:
Linha de barras 180g
Linha de barras 100g
Linha Bib's
Linha Refeição
Linha Stikadinho



Nossa história é chocolate.

A gênese da primeira fábrica de chocolates em atividade no Brasil

1891 - Fundação e Primeira Linha Cela

1904 - Primeira Fábrica

Década de 20 - Linha de Produção

Catálogo de Produtos

Neugebauer
Desde 1891

Product Catalog
Catálogo de Productos



Top Lasers



Projeto: Marca, identidade visual, papelaria, folders

Segmento: Tratamento Estético

Escritório: particular

Ano: 2004

Equipe: André Reinke, Rodrigo Conde

Nesta página:

Marca

Papelaria

Folder para público final

Folder para médicos



Clínica Hexsel



Projeto: Marca, identidade visual,

papelaria

Segmento: Clínica Médica

Escritório: BHZ Design

Ano: 2009

Equipe: André Reinke, Euler Silva



Antiga marca

Nesta página:

Marca

Papelaria



Sarandi



Projeto: Marcas de produtos e rótulos de refrigerantes

Segmento: Indústria de Bebidas

Escritório: TD8 Design e Comunicação

Ano: 2005 e 2006

Equipe: André Reinke, Milton Leal, Dorival Miyazaki.

Nesta página:

Marca Tampy Ice

Marca Tampy Cola

Marca Sarandi Fresh

Na página ao lado:

Rótulos das linhas de refrigerantes





Atlas Pinceis



Projeto: Catálogo de produtos

Segmento: Indústria de pinças

Escritório: Td8 Design e Comunicação

Ano: 2006

Equipe: André Reinke, Dorival Miyazaki,
Milton Leal, Samuel Broch.



Kids Producciones



Projeto: Capas de cds infantis
Segmento: Indústria Fonográfica
Escritório: Particular
Ano: 2005

Nesta página:
Linhas de CDs Praise Party
Linhas de CDs La Biblia Cantada



Igreja Batista de Mont'Serrat

Mont'Serrat

IGREJA BATISTA

Projeto: Marca, identidade visual, peças gráficas

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2004



Nesta página:

Marca

Boné

Papelaria

Capa livro de crenças

Buttons e camisetas

Marca ministério Mont'Aventura



Mont'
AVVENTURA



Igreja Batista Metropolitana

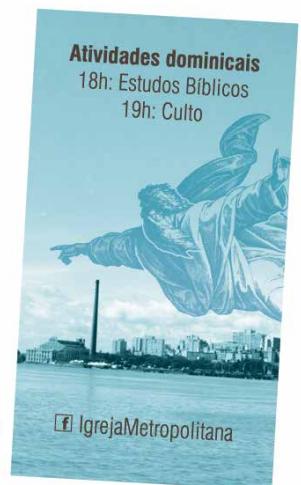


Projeto: Marca e Identidade Visual
Segmento: Religioso
Escritório: Particular
Ano: 2015

Nesta página:
Marca Congregação Batista Metropolitana
Cartão de Visita (frente e verso)
Aplicação da identidade em camiseta



IGREJA BATISTA PIONEIRA
METROPOLITANA
DE PORTO ALEGRE



1ª Igreja Batista de Cruz Alta



Projeto: Marca e Identidade Visual

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2019



1ª IGREJA
BATISTA DE
CRUZ ALTA

Nesta página:

Marca 1a Igreja Batista de Cruz Alta

Cartão de Visita (frente e verso)

Aplicação da identidade em Facebook



Igreja Batista Cristal



Projeto: Marca e Identidade Visual

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2017



Igreja Batista Cristal
Uma igreja acolhedora

Nesta página:

Marca Igreja Batista Cristal

(Porto Alegre, RS)

Cartão de Visita (frente e verso)

Aplicação da identidade em camiseta



Shopping do Mar



Projeto: Redesenho da marca, identidade visual, material gráfico, sinalização, embalagens

Segmento: Cooperativa

Escritório: BHZ Design

Ano: 2008

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Filipe Landrino



Marca antiga

Nesta página:

Marca
Front Light
Frota

Na página ao lado:

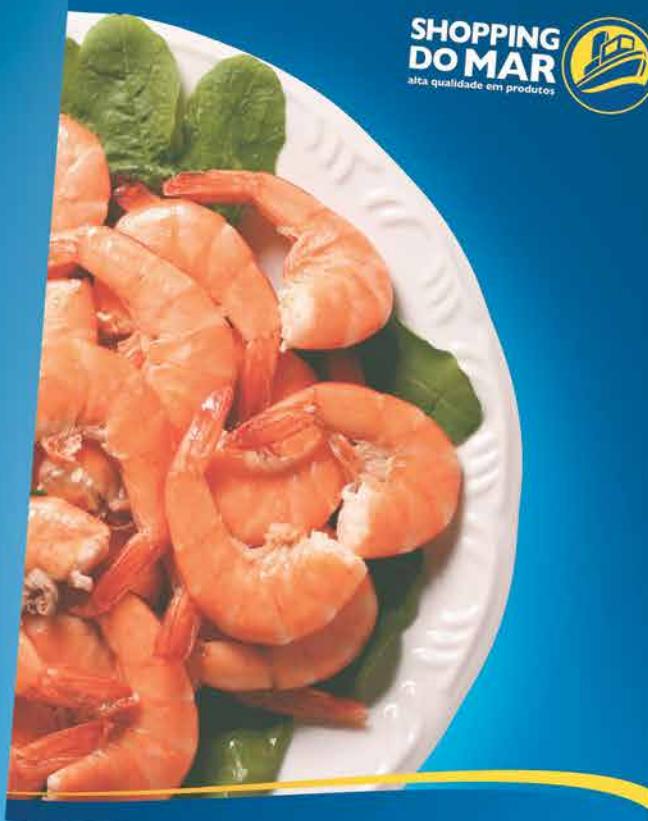
Linha de embalagens de camarão





Nesta página: *Folhetos*

[Na página ao lado:](#)
[Catálogo de produtos](#)
[Cartão de visita](#)



**SHOPPING
DO MAR**
alta qualidade em produtos



Alta qualidade em produtos



**SHOPPING
DO MAR**
alta qualidade em produtos

Padrão internacional

O Shopping do Mar oferece produtos com alta qualidade e padronização internacional, tendo iniciado suas atividades em 1992, produz e industrializa os melhores camarões do mundo (*Penaeus vannamei*) na região nordeste do Brasil, que possui o clima ideal para o desenvolvimento da espécie. Além disso, tem por princípio o respeito aos consumidores, garantindo o peso informado na embalagem após o descongelamento. Tudo para satisfazer os clientes mais exigentes e o paladar mais requintado.



Distribuição eficiente

Com uma frota própria moderna e eficiente, equipada de câmaras frigoríficas amplas, o Shopping do Mar acondiciona seus produtos congelados na temperatura certa, garantindo qualidade e segurança. O monitoramento dos veículos via satélite possibilita o controle total da coleta e entrega.

*Rua Pedro Boticário, 460 - CEP 90660-070 - Porto Alegre - RS - (51) 3339.2338
Av. Prudente de Moraes, 533 - CEP 59020-505 - Natal - RN - (84) 3232-1000
shoppingdomar@shoppingdomar.com.br
www.shoppingdomar.com.br*



Ybá Ko'ara



Projeto: Marca, identidade visual e rótulos de suco e geleia de jabuticaba para o mercado norte-americano

Segmento: Indústria de Alimentos

Escritório: BHZ Design

Ano: 2010

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Roberta Escher

Nesta página:

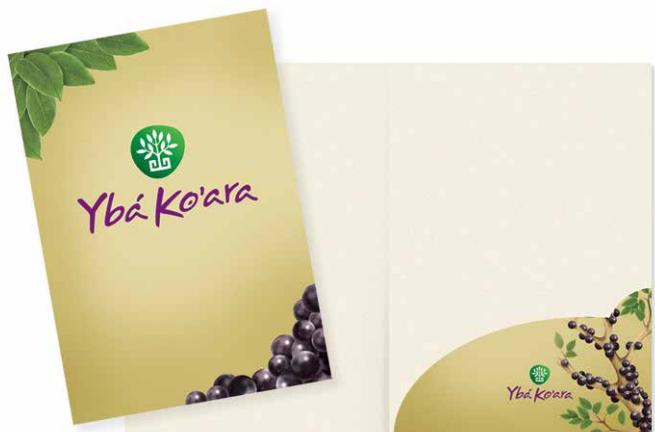
Marca Ybá Ko'ara

Papelaria básica

Pasta

Na página ao lado:

Rótulos para suco e geleia





Duoline Arquitetura



Projeto: Marca, identidade visual, papelaria, blog

Segmento: Arquitetura

Escritório: BHZ Design

Ano: 2010

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Carlos André Pires, Roberta Escher

Nesta página:
Cartão de visita

Na página ao lado:

Papelaria

Guia de orientação para reprodução da marca





de
Duoline
arquitetura



Duoline
arquitetura

Marca versão principal

As versões principais são o caso da Duoline Arquitetura, que é a marca (com o símbolo) aplicada principal para aplicação na vertical.

versão negativa

Este é o espaço de aplicação da marca seja no topo de um anúncio, por exemplo). Neste caso, utilize a marca horizontal conforme demonstrado abaixo.

de
Duoline
arquitetura

Marca versões negativas

A marca também pode ser aplicada em versão negativa - isto é, com as cores corporativas preenchendo o fundo. Neste caso, utilize a marca completamente em branco (tanto na versão vertical, abaixo demonstrada, quanto na horizontal).

de
Duoline
arquitetura

de
Duoline
arquitetura

de
Duoline
arquitetura

Marca em preto e branco

Muitas vezes pode ocorrer de não poder ser utilizada qualquer cor de impressão (como no caso de publicação de alguns jornais, ou a gravação da marca em metal, por exemplo).

Nestes casos, utilize a marca em preto 100% tanto para o símbolo quanto para o logotipo, e na versão negativa em branco, conforme demonstrado abaixo.

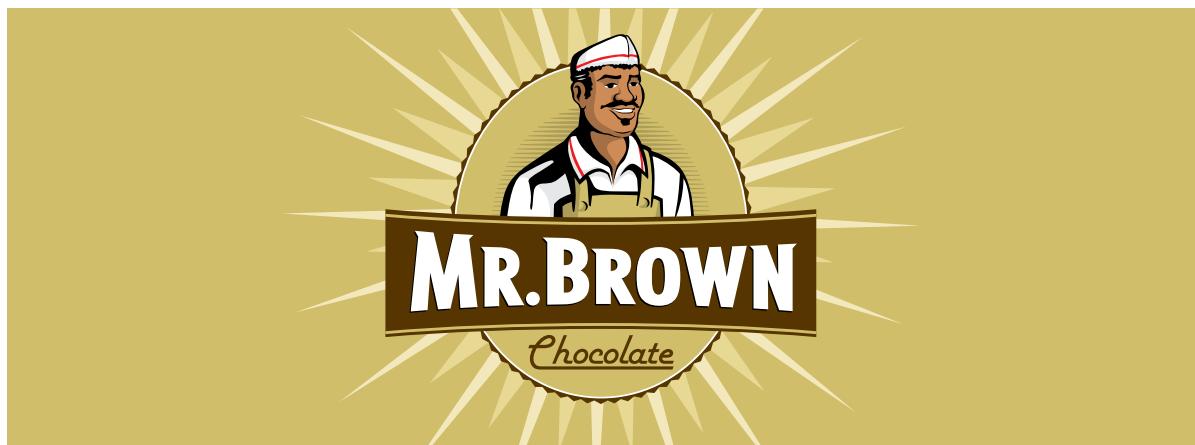
de
Duoline
arquitetura

de
Duoline
arquitetura

de
Duoline
arquitetura

de
Duoline
arquitetura

Mr. Brown



Projeto: Marca, identidade visual, ilustrações e embalagens para chocolates finos

Segmento: Indústria

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva

Nesta página:

Marca Mr. Brown

Cartão de visita

Site: www.mrbrown.com.br

Ilustrações dos chocolates

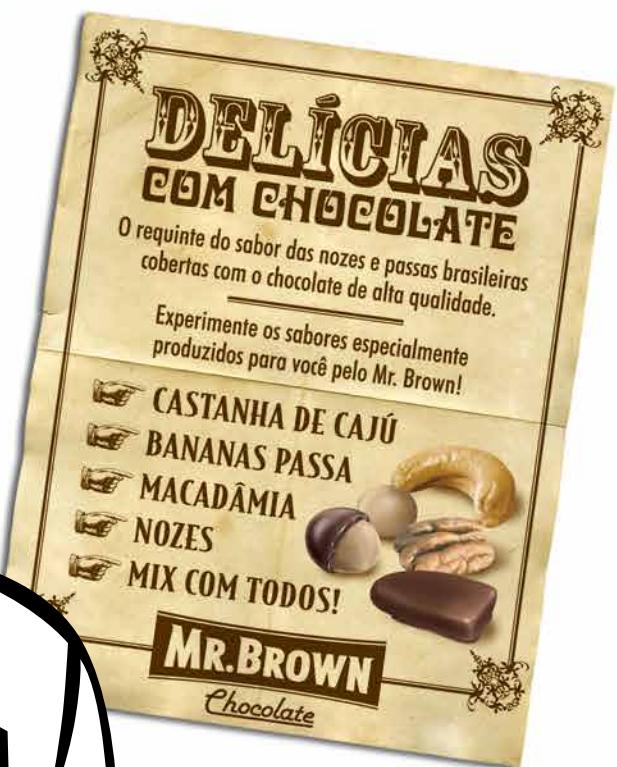
Na página ao lado:

Embalagens

Ilustração Mr. Brown

Folheto





Naturale



Projeto: Embalagens e ilustrações para barrinhas de cereais

Segmento: Indústria Alimentícia

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva

Nesta página:

Caixas de 3 unidades

Caixas-display de 24 unidades

Na página ao lado:

Embalagens individuais

Ilustrações para embalagens





Lar de Idosos Tabea



Projeto: Marca, folder e banner

Segmento: Beneficência

Escritório: BHZ Design

Ano: 2012

Equipe: André Reinke, Euler Silva

Nesta página:

Marca

Folder

Na página ao lado:

Banner

Quando o inverno
da vida chegar,
não desampare
quem sempre
cuidou de você.

Lar de Idosos Tabea
Cuidando com afeto e dignidade
daqueles que sempre amaram você.

Nossa História
O Lar de Idosos Tabea é a instituição mais antiga
do Brasil dedicada ao cuidado de idosos. Foi
fundado no dia 11 de outubro de 1912.
A instituição é uma entidade filantrópica sem fins
lucrativos.

A ideia de criar esse abrigo para idosos veio
de iniciativa de um grupo de amigos que
desenvolvia atividades religiosas em suas casas.
A ideia era de dar um lar para os idosos que
não tinham mais família ou amigos que os
visitassem.

Lar de Idosos Tabea
Cuidando com afeto e dignidade
daqueles que sempre amaram você.

Nossa História
O Lar de Idosos Tabea é a instituição mais antiga
do Brasil dedicada ao cuidado de idosos. Foi
fundado no dia 11 de outubro de 1912.
A instituição é uma entidade filantrópica sem fins
lucrativos.

A ideia de criar esse abrigo para idosos veio
de iniciativa de um grupo de amigos que
desenvolvia atividades religiosas em suas casas.
A ideia era de dar um lar para os idosos que
não tinham mais família ou amigos que os
visitassem.

A missão do Lar de Idosos Tabea é de trazer os
idosos de volta à sociedade, de ser uma instituição
que oferece personalidade digna aos idosos
que mantidas viveram em honra. E que também
ajude os idosos a terem uma vida socializada,
a vida é feita de muitas encontros, e a Instituição
é uma das encontro, com suas festas
e valores.

Nossa Infraestrutura
Localizada próxima ao Hospital da Caridade e a 200 m de
centro da cidade, com uma propriedade de mais de
11.000 m² e mais de 5.500 m² de área construída, o Lar
oferece quartos e apartamentos para idosos e
apartamentos para funcionários. Possui enfermaria
para idosos com necessidades especiais, dispõe de sala de
TV, biblioteca, salão de reuniões e salão de área social.
Possui praça e jardim, bem como ampla quadra
com pista para caminhadas.

Nossos Serviços
O Instituto oferece as idades regularmente encontros e
atividades e incentiva sempre a melhoria voluntária para cada
residente. Para tanto, contamos com:
• expedição de condecorações cívicas, enfermeiros, técnicos
e auxiliares de enfermagem de idosos, com placa (24);
• enfermeiros maternais;
• enfermeira de maternidade para a elaboração
de leite materno para bebês prematuros;
• serviço completo de lazeroterapia;
• apoio espiritual e emocional;
• artesãos florais e artes de encontros.

A Família
O convívio entre a família se faz a dia dia durante o
cotidiano de forma decisiva para a felicidade dos idosos. Por isso,
os idosos são sempre encorajados dentro e fora da Instituição.
Os visitantes podem conhecer a rotina da sua familiar
sempre que desejarem e utilizar as reuniões de encontro
para conversar com os idosos. Assim todos são
convidados para viver.

*Quando o inverno
da vida chegar,
não desampare
quem sempre
cuidou de você.*



Lar de Idosos Tabea



Fone (55) 3375.6150 - larpanambi@tabea.org.br
Rua Benjamim Constant, 339 - 98280-000 - Panambi - RS - www.tabea.org.br

Ecocitrus



Projeto: Rótulo e ilustrações para suco de laranja orgânico

Segmento: Indústria Alimentícia

Escritório: BHZ Design

Ano: 2009

Equipe: André Reinke, Euler Silva

Nesta página:

Rótulos para suco de laranja

Projeto publicado no livro

Green Design (New York, EUA)



WDS Technologies



Projeto: Marca, embalagens

Segmento: Indústria de Tecnologia

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva,
Gustavo Gonçalves, Creici Redin Brixner

Nesta página:

Marca WDS

Embalagens produtos



Allclub



Projeto: Marca e embalagens para

marketing esportivo

Segmento: Indústria

Escritório: BHZ Design

Ano: 2008

Equipe: André Reinke, Euler Silva

Nesta página:

Marca Allclub

Cartão de visita

Cartelas para chaveiros



Link Espaço Imobiliário



Projeto: Marca, cartão de visita

Segmento: Imobiliário

Escritório: BHZ Design

Ano: 2007

Equipe: André Reinke, Euler Silva



Nesta página:
Cartão de visita

Linna



Projeto: Marca, identidade visual, frota, sinalização, uniformes, personagens, revistas e peças gráficas

Segmento: Comércio

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Gustavo Gonçalves, Roberta Escher, Creici Redin Brixner

Nesta página:

Marca

Personagem "Linninha"

Uniformes

Na página ao lado:

Revista de cursos

Cartão de visita



Antiga marca



CURSOS
maio e junho de 2011

O amor está no ar!

Linna
Imagine. Realize.

APROVEITE OS CURSOS DA LINNA PARA AGRADAR QUEM VOCÊ AMA!

Velas para o DIA DOS NAMORADOS

Veja página 2. Curso de Vela

2. Curso de Alecrins em Rowlit

Lindas bolsas para o DIA DAS MÃES

Veja página 3. Curso de Alecrins

Biscuit. Instrutor: Rejane Carvalho
Av. Assis Brasil, 2017 - Assis Brasil
(51) 3345.3167 - contato@linnafestas.com.br

Boneca de Porcelana. Instrutor: Glácia Silveira
Faça a boneca com roupinha de tecido e utilize peças de porcelana. Alguns modelos são necessário 2 aulas. Escolha um modelo para aprender.

Bonecos, Utilitários e Sachês. Instrutor: Adriene Jayme
Bonecos de pano, urso, almofadas, sachês perfumados, utilitários em geral. Alguns modelos são necessário 2 aulas. Escolha um modelo para aprender.

Bordados ou Fuxicos. Instrutor: Claude Menezes
Aprenda bordado com fitas, bordado pedra, trama com fitas, vagonete, bordado russo, ponto cruz, fuxico variado ou sachês perfumados.

Chinelos com pedraria. Instrutor: Muriel Menezes
Chinelos utilizando pedrarias diversas, tem opção de bordado ou macramê. Alguns modelos são necessário 2 aulas. Escolha um modelo para aprender.

Costura Básica. Instrutor: Luciene Barcelos
Curso composto por 2 aulas de exercícios básicos de costura como: manuseio da máquina de costura, praticar costura reta, colocar vés, pregar botão, etc.

Crochê, Tricô, Tear ou Capitonê. Instrutor: Glácia Silveira
Aprenda a fazer bolas, bigodes, cintos, acessórios, tapetes, ensina também a trabalhar com a floraria reciclada ou Almofada Capitonê. Aula indicada também para iniciantes. Recolha uma técnica para aprender.

Costumeiro de E.V.A.. Instrutor: Luciene Barcelos
Personaliza sua casa utilizando materiais de avanamento e tecidos. Temos modelo de vestido, capuzinho, corset, saia, etc. Escolha um modelo para aprender. Necessário 2 aulas.

E.V.A. Instrutor: Claude Menezes
Aprenda a rosa de E.V.A. transformada que não necessita de bolheado, utensílios, bonecos, enfeites em E.V.A., suporte para doces. Escolha um modelo para aprender.

E.V.A. Termoformado. Instrutor: Rejane Carvalho
Faça bonecas, guirlandas, Flores, etc. usando a modelagem térmica em E.V.A. Escolha um modelo na loja para aprender.

Expressões folk/country. Instrutor: Adriene Jayme
Aprenda a fazer rastos e expressões no tecido.

Pintura à Tecido. Instrutor: Zild Quardos
Mais de 60 técnicas para você escolher entre elas decoupage, pátinas, mica e gesso. Apresenta outras técnicas são necessárias 2 aulas e o valor fica R\$ 30,00. Confira técnicas em nossa loja.

Pintura a Escrifinhas Variadas. Instrutor: Zild Quardos
Mais de 60 técnicas para você escolher entre elas decoupage, pátinas, mica e gesso. Apresenta outras técnicas são necessárias 2 aulas e o valor fica R\$ 30,00. Confira técnicas em nossa loja.

Pintura a Óleo ou Tecido. Instrutor: Zild Quardos
Técnica especial que utiliza efeitos de luz e sombra para dar vida aos desenhos. Tempos: Modelos de 2 aulas no valor de R\$60,00 ou 4 aulas no valor de R\$ 90,00. Confira modelos na loja e escolha para aprender.

Sabonete - Básico. Instrutor: Rejane Lopes
Aprenda as propriedades do sabonete, como fazer, embalar e vender.

Tramas de bijuterias ou brincinhos. Instrutor: Muriel Menezes
Aprenda a técnica de tramas com pedras cristais e miçangas, que pode ser feito bijuterias colares, anéis, pulseiras e brincinhos para chavirros. Confira modelos em nossa loja. Para alguns modelos são necessárias 2 aulas e o valor fica R\$ 30,00.

Vela - Básico. Instrutor: Rejane Lopes
Vela tipo luminárias, velas mescladas (bastidas), cachepôs forrados com tecido. Confira técnicas em nossa loja.

Turnos

Dia	Turno	Valor
TODA TURMA I - QUINTA	tarde	R\$ 15,00 ou grátis*
TODA TURMA I - QUINTA	tarde	R\$ 15,00 ou grátis*
TODA SEXTA	M/T	R\$ 15,00
17/03 - QUA	tarde	a partir R\$ 60,00
24/03 - QUA	tarde	a partir R\$ 60,00
14/04 - QUI	tarde	a partir R\$ 60,00
28/04 - QUI	tarde	a partir R\$ 60,00
TODA SEXTA	M/T	R\$ 15,00
10/03 - QUA	tarde	R\$25,00 ou grátis*
20/04 - QUA	tarde	R\$25,00 ou grátis*
10/03 - QUI	tarde	R\$ 15,00
24/03 - QUI	tarde	R\$ 15,00
12/04 - SAB	tarde	R\$ 15,00
13/04 - QUA	tarde	R\$ 15,00
18/04 - QUA	tarde	R\$ 15,00
09/03 - QUA	tarde	R\$25,00 ou grátis*

*Consulte regulamento

GANHE 1 MÁQUINA BROTHER

Promoção válida para Cachoeirinha e somente para os cursos Bonecos de pano, Patchwork, Feltro, Patchwork e Expressões.

A cada 05 inscrições o aluno concorre a uma máquina de costura Brother modelo LS2125i. Soltate o cupom da promoção! As inscrições devem ser feitas no período de 01/03/2011 a 15/03/2011. Sorteio será no dia 18/03/2011.

Linna **CelMaginas** **brother**
at your side

SITE: www.lojaslinna.com.br - BLOG: linnafestas.blogspot.com . 9

Linna
Imagine. Realize.

Thalmam Silva
Compras
(51) 2121.3333
thalmam@lojaslinna.com.br

Festas, Artesanato e Cursos
Rua Senhor dos Passos, 90
90020-180 - Porto Alegre - RS - Brasil
CNPJ: 945686070004-69 - IE: 096/2874990
www.lojaslinna.com.br

Imagine. Realize.

Linna
Imagine. Realize.

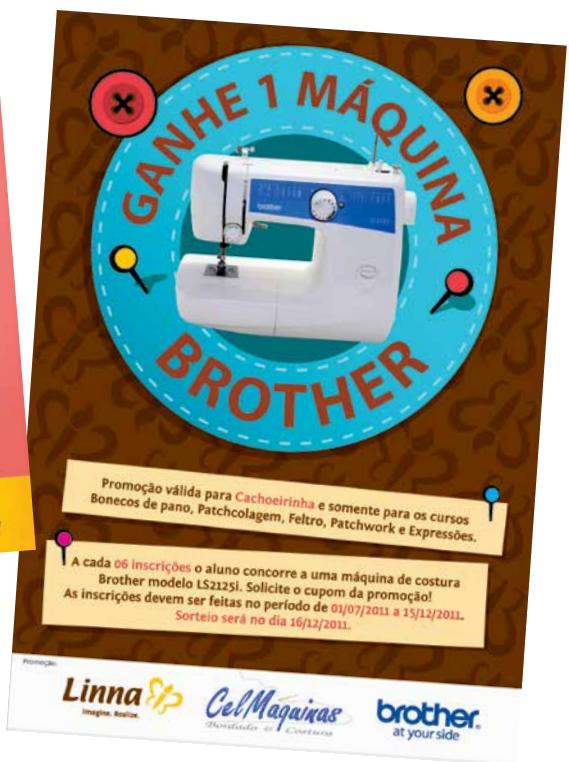
contato@lojaslinna.com.br
www.lojaslinna.com.br

Nesta página:
Peças da sinalização
Frota
Cartazes

Na página ao lado:
Marca Ateliê Linna
Tags para produtos



papelaria



ateliê linna



Proal



Projeto: Marca, identidade visual, site, selo 25 anos, peças gráficas

Segmento: Advocacia

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Roberta Escher, Gustavo Gonçalves

Nesta página:

Marca

Lógica do redesenho

Site

Selo 25 anos

Na página ao lado:

Cartão de visita

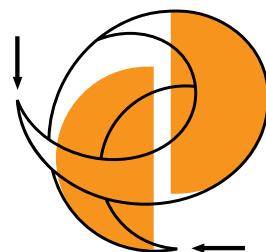
Crachá

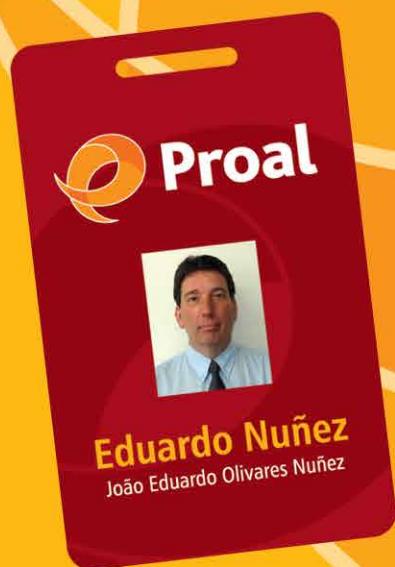
Caneta

Folder



Antiga marca





Conheça uma solução diferencial para recuperar seus créditos, que vai acatar com a sua preocupação e reduzir os seus custos. E ainda vai lhe proporcionar mais tempo para cuidar da sua atividade-fim.

Somos especialistas em recuperação de créditos. Atuamos há mais de 25 anos com muita qualidade, competência e seriedade, mas acima de tudo: geramos muito do que fazemos, por isso fazemos bem feito.

Proal

A certeza de uma terceirização segura com qualidade, produtividade e sem nenhum custo para sua empresa.



Conheça nossos diferenciais para o seu negócio

Recuperação do crédito

Nossa compromisso é recuperar seus débitos, com altos índices de produtividade, objetivando a melhoria do fluxo financeiro de sua empresa num curto espaço de tempo.

Pagamentos diretos na sua conta

Na medida de seu interesse, os pagamentos efetuados pelos seus clientes podem entrar diretamente em sua conta bancária, através de boletos emitidos por nossos operadores, tendo a sua empresa como cedente.



Green



Projeto: Marca, identidade visual, marca de produto, peças gráficas

Segmento: Tecnologia da informação

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva,
Gustavo Gonçalves, Roberta Escher,

Creici Redin Brixner



Antiga marca

Nesta página:

Marca

Display celular

Marca produto

Na página ao lado:

Folheto

Papelaria



greenmobile



greenmobile



Identifique seu cliente

Conheça seu cliente e identifique
o que ele precisa para a sua
negociação com ele.



Flexibilidade em negociação

Ofereça resultados personalizados
para cada cliente, gerenciando
os resultados da negociação.



Gerenciamento remoto de informações

Gerencie suas informações de vendas e
negociação de qualquer lugar, através
de seu smartphone ou tablet.

Ofereça mais produtos, tenha as
informações mais atualizadas e
completas, controle a atuação da
sua equipe e aumente os resultados.

Agilidade nas vendas ao alcance das suas mãos

A parceria que sua empresa necessita para
automatizar processos de vendas já existe:
green mobile é a solução completa para
sua equipe de vendas não ter limites de
fronteiras e informação.



Porto Alegre - RS - Brasil
(51) 3574.8700
www.green.inf.br



Juliano Langer
(51) 9999.1111
juliano.langer@green.inf.br

Green tecnologia em vendas
Porto Alegre - RS - Brasil
(51) 3574.8700
www.green.inf.br



www.green.inf.br
Tecnologia em vendas

Green tecnologia em vendas
Porto Alegre - RS - Brasil
(51) 3574.8700 - www.green.inf.br

Uplife



Projeto: Marca e submarcas

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2011



Nesta página:

Marca ministério com jovens: Uplife

Marca E-Venture (esportes radicais)

Marca Sexta Light (encontro de comunhão)

Marca GPS (células caseiras)

Marca Outdoor (auxílio comunitário)

Marca Explorer (estudos bíblicos)

Camiseta



Marcas religiosas diversas



Projeto: Marcas e campanha

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2011 e 2012

Nesta página:

Marca ministério Clube Bíblico

Marca e campanha dos 80 anos da

Igreja Batista Central (Porto Alegre, RS)

Marca Igreja Batista em Ijuí (RS)

Marca Igreja Batista Betel (Porto Alegre, RS)



1^a Igreja Batista
em Ijuí



Betel do
Partenon
Igreja Batista

Convenção Batista do Rio Grande do Sul



Projeto: Marca, identidade visual,

cartazes, campanha de missões

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2005, 2012

Equipe: André Reinke, Euler Silva

Nesta página:

Marca

Livrete promocional

Na página ao lado:

Campanha de Missões Estaduais 2012

**OS SEGREDOS
DO CHURRASCO
GAÚCHO**

As melhores carnes para o churrasco gaúcho

Atenção aqui: nem toda carne de gado é boa para churrasco. Algumas simplesmente não ficam muito bem nas brasas e é preciso ter em mente o que fazer a respeito disso. Por isso, cuide bem o corte que compra, descrito adiante.

O mapa do boi

Após apresentarmos o mapa do boi, para o seu maior aproveitamento das carnes apresentadas. Converse com o conterrâneo pois verá que cada local a maneira de preparar. Mas estando no sul, o que é comum é cortar partes traseiras da carne, que são realmente mais saborosas e melhor resultado no churrasco.

Contrafilé

esta carne dá mais trabalho para cozinhar, mas se você não vai se arrepender. Ela é uma peça compacta, enroncada de algo de nervuras, que você precisará limpar e reticar com a faca antes de espetar. Também deve ser assada ao ponto ou mal-passada.

Filé mignon:

a mais nobre de todas as carnes. Pode ser assada de folhas de maneira possível: mal-passada ou bem-passada, inteira ou em postas, com sal grosso ou temperos. Opa, tempero? Tchê, ai não é gaúcho típico. Pra ser do sul, não tem essas frescuras de tempero.



*Mas para vocês que reverenciam o meu nome,
o sol da justiça se levantará trazendo cura em suas asas.*

Malaquias 4.2

MISSÕES ESTADUAIS

2014



*Você conhece o calor que pode
interromper o longo inverno
no coração do povo gaúcho.
Faça sua parte.*



**VÁ.
OFERTE.
ORE.**



MISSÕES ESTADUAIS

2014



*Mas para vocês que
reverenciam o meu nome,
o sol da justiça se levantará
trazendo cura em suas asas.*

Malaquias 4.2

CBRS

Bradesco - Agência 2238 - Conta 160.000



MISSÕES ESTADUAIS 2014

**DESAFIOS
PLANEJAMENTO DA CAMPANHA
HINOS OFICIAIS
CAMPO MISSIONÁRIO
NOVOS PROJETOS**



REVISTA DA CAMPANHA



Nesta página:
Campanha de Missões
Estaduais 2014

MISSÕES ESTADUAIS 2015

Estes que têm alvorocado o mundo
chegaram também aqui. (Atos 17:6)

Está na hora de começar uma nova **REVOLUÇÃO!** Mas dessa vez vamos fazer a maior delas:
pregar o Evangelho até os confins do estado!

A MAIOR
REVOLUÇÃO
É CRISTO

VÁ
OFERTE
ORE

Assuma a sua parte na frente de batalha
e participe testemunhando aos seus amigos,
contribuindo mensalmente com o
Programa de Adoção Missionária Gaúcho,
ofertando na campanha de Missões 2015 e
orando pelos missionários.

CBRS
www.cbrs.org.br



Nesta página:
Campanha de Missões Estaduais 2015



CBRS
www.cbrs.org.br

O PRIVILÉGIO DE CONTRIBUIR

Assim como vocês têm transbordado em tudo – fé, palavra, conhecimento, dedicação e no amor que despertamos em vocês – cuidem para que também transbordem no privilégio de contribuir.

[2Coríntios 8.7]



ELES ESTÃO FAZENDO
A PARTE DELES. E VOCÊ?



Assim como vocês têm transbordado em tudo – fé, palavra, conhecimento, dedicação e no amor que despertamos em vocês – cuidem para que também transbordem no privilégio de contribuir.
[Continua 8.1]

CBRS
www.cbrs.org.br



The image shows two versions of a promotional poster for 'MISSÕES ESTADUAIS 2018'. The top poster has a green grassy background and features several small portraits of families and individuals, each with a location pin and a short caption. The bottom poster has a yellow-green background and features a large portrait of a young child with blonde hair blowing dandelion seeds. Both posters include the main title 'MISSÕES ESTADUAIS 2018' at the top, a central slogan 'A minha parte NO REINO' in large letters, and a smaller slogan 'UM PLANTA, OUTRO REGA; MAS DEUS É QUEM DÁ O CRESCIMENTO' with the reference '[1CORÍNTIOS 3.6]' below it. The bottom poster also includes financial details: 'ALVO DA CONVENÇÃO R\$ 180.000,00 1100 novos adorantes do PAM' and 'ALVO DA IGREJA Novos adorantes do PAM'. Logos for CBRS and PAM are in the bottom right corner, along with a 'Bradesco - Agência 2238 - Conta 160.000' line. A circular logo on the right says 'Vá, oferte e ore.' The top poster also has a 'Nome _____' line.

The image shows the front cover of a magazine titled "MISSÕES ESTADUAIS 2018". The title is written in large, white, serif capital letters. Below the title, the subtitle "A minha parte NO REINO" is displayed in a larger, stylized, white, textured font. The background of the cover features a close-up photograph of a young girl with curly hair, blowing on a dandelion seed head. The CBRS logo, which consists of three stylized rings forming a circle, is located in the bottom left corner. To the right of the logo, the word "CBRS" is printed in a bold, black, sans-serif font, followed by the website address "www.cbs.org.br". In the bottom right corner, the word "REVISTA" is printed in a large, bold, black, sans-serif font, enclosed within a rectangular bracket.



Nesta página:
Campanha de Missões Estaduais 2018

UFMBRS



Projeto: Marca, identidade visual,

comunicação de congresso

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2018

Nesta página:

Marca

Agenda

Camiseta





Nesta página:

Cartaz para congresso e padrão Facebook

A screenshot of a Facebook page for "Núcleo de Engenharia Organizacional da UFRGS". The cover photo shows four women smiling. The sidebar includes links for "Página inicial", "Sobre", "Eventos", "Avaliações", "Fotos", "Publicações", and "Comunidade". A green button says "Criar uma Página". The main content area shows a status update field, a "Ligar agora" button, and a "Mensagem" button. A sidebar on the right displays a service rating of 5.0 stars from 13 reviews, a "Comunidade" section with stats, and a "Sobre" section with a map and a "Bate-papo - (120)" link.

Colégio Batista



Projeto: Marca, identidade visual, uniformes, fachada, papelaria, sinalização, materiais gráficos

Segmento: Educação

Escritório: BHZ Design

Ano: 2010 a 2013

Equipe: André Reinke, Euler Silva



Antiga marca

Nesta página:

Marca

Uniformes

Fachada

Na página ao lado:

Cartazes

Folder



É BOM ESTUDAR NO BATISTA

Entrada principal
Av. Cristóvão Colombo, 1018

Entrada secundária
Rua São Caetano

- 1 Prédio 1: administração, biblioteca, direção, auditório com capacidade de 500 lugares.
- 2 Prédio 2: salas de aula do Ensino Fundamental e Médio; laboratório de informática, física, química e biologia; sala de matemática.
- 3 Ginásio poliesportivo: quadra poliesportiva coberta, vestiários.
- 4 Área de convivência: espaço recreativo coberto, cantina.
- 5 Área esportiva: campo de arama, quadra poliesportiva, parque.
- 6 Educação infantil: sala de aula do Jardim 4 e Jardim 8.
- 7 Playground: parquinho, casas de terra, gramado.
- 8 Área esportiva infantil: área aberta para jogos infantis e espaço recreativo.
- 9 Pré-Maternal e Maternal: sala de aula da Pré-Maternal, Maternal 1 e Maternal 2.

SAIBA MAIS NO FACE
Colégio Batista Porto Alegre

COLÉGIO BATISTA
Fone (51) 2136.5200



Nesta página:

Campanha de matrículas nas peças:

Painel fachada

Capa folder

Painel interno

Anúncio busdoor

**FAÇA O
HIGH
SCHOOL**

SEM SAIR DE PORTO ALEGRE

**COLÉGIO
BATISTA**

SAIBA MAIS NO FACE Colégio Batista Porto Alegre

**FAÇA O
HIGH
SCHOOL**

**SEM SAIR DE
PORTO ALEGRE**

Estude no Colégio Batista e saia com dois diplomas reconhecidos:
o Ensino Médio Brasileiro e o High School (Ensino Médio Americano).

Programa Geral

O programa tem duração total de 3 anos e 4 meses, com carga horária semanal de 14 horas.

O currículo é composto de matérias relacionadas no ensino americano. Algumas disciplinas terão equivalência no currículo brasileiro.

CONHEÇA O PROGRAMA:

- Duplo idioma (americano e brasileiro);
- Fluência no idioma, em níveis acadêmicos e profissionais elevados;
- Curso ministrado por professores estrangeiros, de língua nativa inglesa;
- Enriquecimento cultural e vivência real da língua inglesa em um ambiente de imersão;
- O aluno aprende a falar em público ao argumentar, debater, fundamentar e defender suas ideias em inglês;
- O diploma é reconhecido como estudante americano concluinte de ensino médio.

VALIDADE DO DIPLOMA:

Possibilita ao aluno ingressar em universidades como: Harvard, Stanford, Yale, MIT, Princeton e UCLA. O aluno do American High School não precisará passar pelos testes de proficiência da língua inglesa (TOEFL) porque será reconhecido legalmente como aluno americano. Além disto, algumas universidades reconhecem o American High School como programa diferenciado em seu processo de seleção.

Outra vantagem é que o diploma de American High School é considerado para obtenção de Visto Americano.

General High School Program:

- Entendendo Inglês
- Composição e Gramática
- Literatura
- Comunicação e Oratória
- Ciências
- Matemática
- Preparação SAT
- Psicologia
- Geografia
- Fisiologia
- História dos Estados Unidos
- Planejamento de Carreira
- Projeto de Ciências

Nesta página:
Campanha High School
nas peças:
Anúncio busdoor
Folder
Faixa promocional

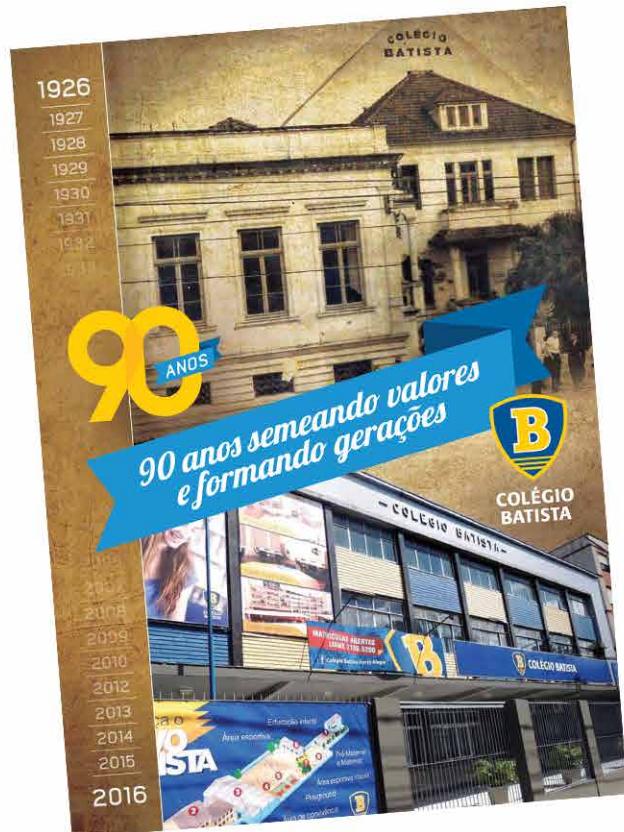


90

ANOS

COLÉGIO BATISTA

1926-2016



1926

1927

1928

1929

1930

1931

1932

1933

90

ANOS

90 anos semeando valores
e formando gerações

**COLÉGIO
BATISTA**



*Conheça a inovação que acompanha
a tradição no Colégio Batista*

Diferenciais: **Acompanhamento** dos alunos junto à família
Apoio pedagógico | **Valorização de cada indivíduo**

educação Infantil ao Ensino Médio e turno integral até o 5º ano do Ensino Fundamental

Escola da Inteligência

Programa educacional elaborado pelo
médico e escritor, Dr. Augusto Cury,
que objetiva desenvolver a educação
socioemocional no ambiente escolar.

91%

dos alunos apresentaram
melhorias no desenvolvimento
cognitivo (aprendizagem).

92%

dos alunos apresentaram
melhorias nas habilidades
interpessoais (relacionamentos).

93%

dos professores afirmam
melhorias nos aspectos
comportamentais e atléticos
dos seus alunos.

96%

dos alunos apresentaram
melhorias nas habilidades
interpessoais (autoestima,
amizade, intimidação, etc.).

Clube de Robótica

O projeto chamado de ROBOTAT – RS Robótica
Educacional Colégio Batista oferece aos alunos
a oportunidade de vivenciar experiências
semelhantes às que eles têm na vida real. É
oferecido a partir do 3º ano do Ensino Fundamental.



Aplicativo

Pais/responsáveis
podem acompanhar em
tempo real a vida escolar
do filho através do
APP Colégio Batista.

Clube de Xadrez

Para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o Ensino
Médio, é uma atividade extracurricular. O jogo de xadrez como
ferramenta escolar pode desenvolver várias habilidades, tais como
pensamento lógico, poder de atenção e concentração,
imaginação, criatividade e paciência.

Agende um horário e venha conhecer nossa proposta pedagógica e infraestrutura:

Av. Cristóvão Colombo, 1098 – Floresta – Porto Alegre – RS – Fone: (51) 2136.5200
www.colégiobatista.org.br – colégiobatista@colégiobatista.org.br – Facebook: [colégiobatistaportoalegre](https://www.facebook.com/colégiobatistaportoalegre)

**COLÉGIO
BATISTA**

90
ANOS
1926-2016

Semeando valores,
formando gerações.
Matrículas 2017 abertas

Nesta página:
Marca 90 anos
Capa de livro digital
Folheto divulgação

Diferenciais

Vivência de Valores Cristãos

Conheça o
**NOVO
BATISTA**



- + Acompanhamento dos alunos junto à família
- + Apoio pedagógico
- + Valorização de cada indivíduo
- + Conteúdo didático com opção de acesso digital a partir do 6º ano do Ensino Fundamental

APP Batista: Pais/responsáveis podem acompanhar em tempo real a vida acadêmica do filho através do aplicativo da Escola.

Escola de Inteligência: Programa educacional elaborado pelo Dr. Augusto Cury, que objetiva desenvolver a educação socioemocional no ambiente escolar.

Pit Stop 3.0: Estimula o desenvolvimento da vivência, solidariedade, cidadania e relacionamento através de palestras periódicas, projetos em parceria com instituições e fins variados.



Formação Completa

Educação Infantil – Tardes

- 1 a 5 anos

Ensino Fundamental

- Anos Iniciais: 1º ao 5º ano – Tardes

- Anos Finais: 6º ao 9º ano – Manhã

- Carga horária ampliada

- Simulados

- Dois idiomas (Inglês e Espanhol)

Ensino Médio COM REVISÃO – Manhã

- Preparação para o vestibular e ENEM

- Oficina de idiomas de alta

- Espaço Multimídia e Ambiente

- Parceria com pré-vestibular

- Orientação vocacional

- Simulados

Turmas Complementares – Manhã

- Áudio ou Imagem

- Contação de Histórias

- Trabalhos manuais

- Recreação no pátio amplo

- Horário de descanso

- Oficinas contextualizadas

- Alimentação escolar realizada por empresas especializadas (almoco ou lanche)

Atividades Complementares

- Biblioteca geral e infantil

- Coral Infantil

- Coral Teen

- Equipes Esportivas

- Laboratório de Química, Física e Biologia

- Empreendedorismo (Feira do Empreendedor)

- Projetos de Voluntariado e Conscientização Ambiental

- Viagens e excursões de estudos

- Salas de vídeo, multimídia, artes e multidisciplinar

- Rede Wi-Fi

Atividades Terapêuticas

- Escola de Futebol e Vôlei

- Escola de Piano e Teclado

- Aulas de Flauta e Canto

- Judo

- Ginástica olímpica

- Aulas de dança



**COLÉGIO
BATISTA**
Semeando valores,
formando gerações.

Conheça o
**NOVO
BATISTA**



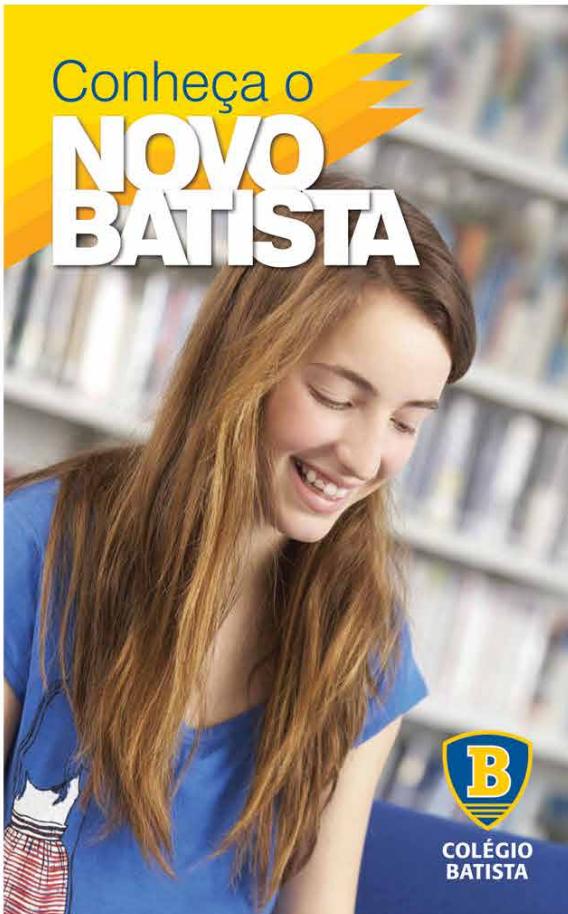
**COLÉGIO
BATISTA**
Matrículas: (51) 2136.5200
Colegio Batista Porto Alegre

VITÓRIA
CORAGEM
TECNOLOGIA
EMPREENDIMENTO
UNIÃO
ALEGRIA
SUCESSO
LIBERDADE
RESPEITO
PAZ
SAÚDE
DISCIPLINA
ARTES
EDUCAÇÃO
CONFIANÇA
CIDADANIA
VERDADE
ÉTICA
JUSTIÇA
INICIATIVA
AMIZADE
ECOLOGIA
HUMILDADE
COMPROMISSO
FELICIDADE
AMOR
FÉ
CONHECIMENTO
FAMÍLIA
AUTODOMÍNIO
PLURALIDADE
CREATIVIDADE
PLURALIDADE

SEMEANDO VALORES

FORMANDO GERAÇÕES





espaços lúdicos

salas multimídia

salas temáticas



Na página ao lado:
Folder
Faixa para igrejas
Sinalização hall de entrada

Nesta página:
Banners externos (fachada do colégio)



Projeto: Cartaz e folder para eventos historiográficos

Segmento: Educação

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011 e 2013

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Creici Redin Brixner

Nesta página:

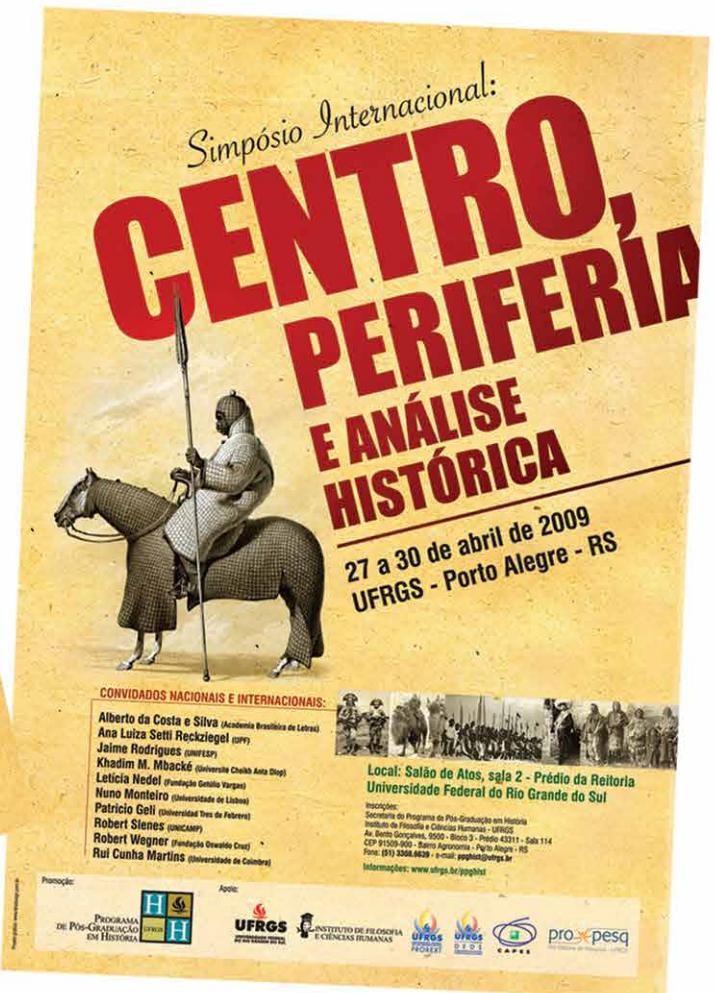
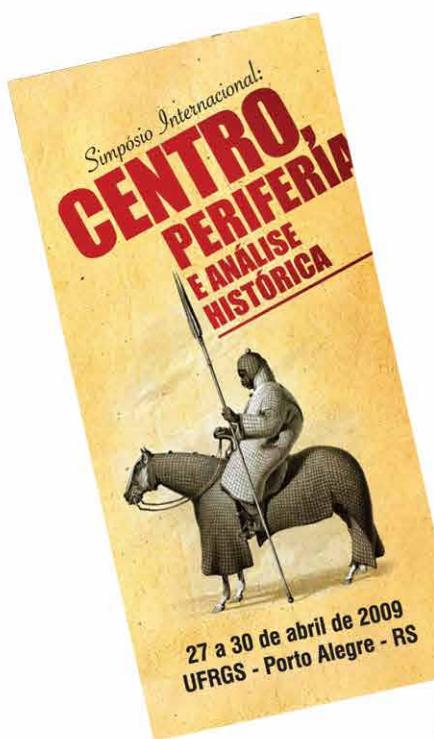
Folder para encontro de Idade Média

Folder para encontro de Teoria da História

Na página ao lado:

Cartaz e folder para encontro de Idade Média

Folder e cartaz para encontro de Teoria da História





História e Ficção

III Jornada de História da Historiografia

Data: 14 de junho de 2013

Local: Sala de Multimeios do IFCH / UFRGS

09:30 às 12:00

Mesa I: O historiador face à ficção

Prof.ª Maria Juliana Gambogi Teixeira (UFMG)
Prof. Felipe Charbel Teixeira (UFRJ)

14:30 às 17:00

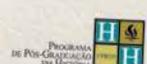
Mesa II: Faces da ficção na história

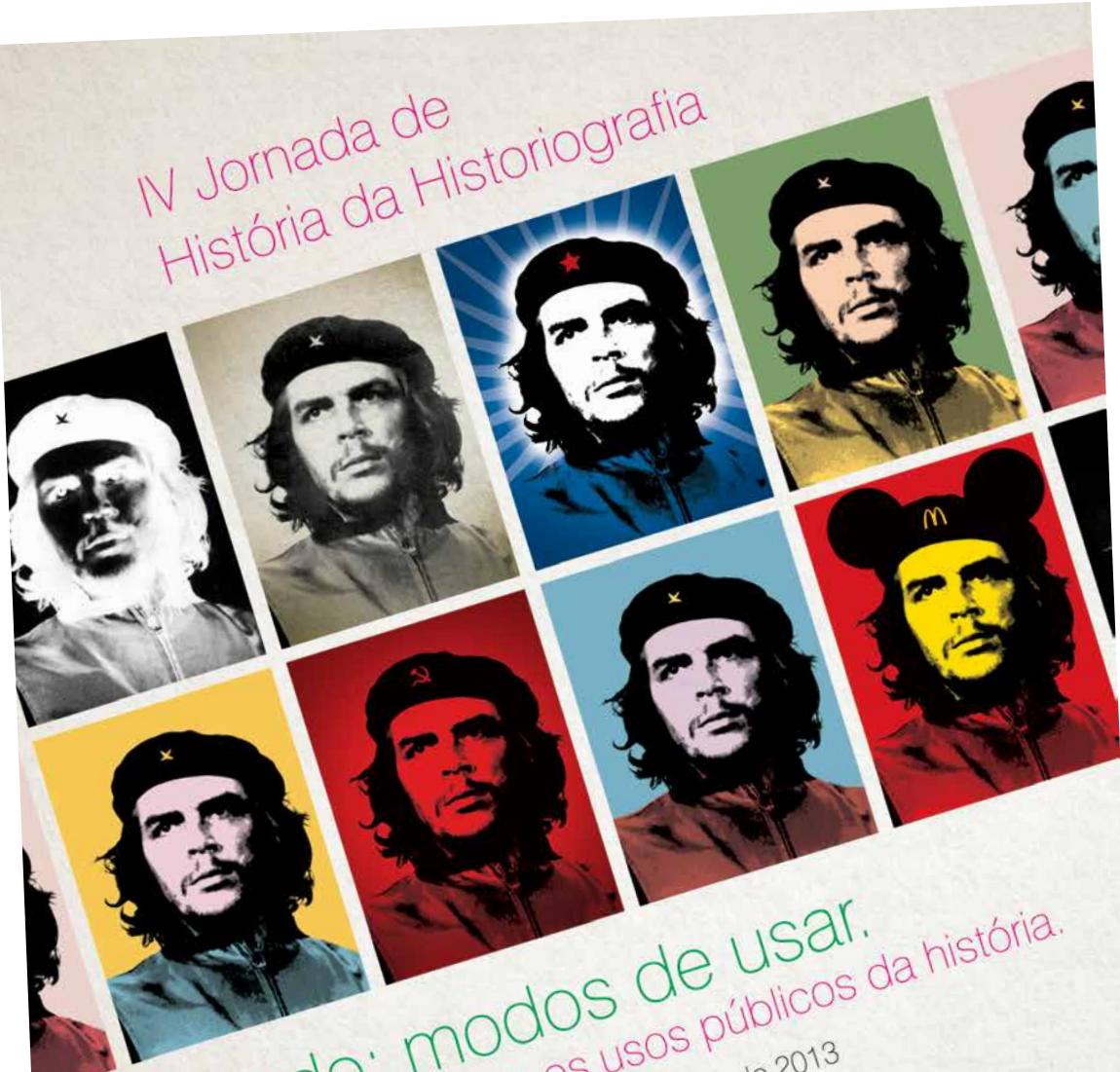
Prof. Pedro Spinola Pereira Caldas (UNIRIO)
Prof. Cláudio Pereira Elmir (UNISINOS)

Realização:



Apoio:





**IV Jornada de
História da Historiografia**

Passado: modos de usar.
Sobre os usos públicos da história.

Data: 06 de dezembro de 2013
Local: Pantheon – IFCH / UFRGS

09:30 às 12:00
Mesa I: Espaços públicos da história
Prof. Luciano Figueiredo (UFF)
Prof. Bruno Leal (UFRJ – rede social Café História)

14:30 às 17:00
Mesa II: Usos públicos do passado
Prof. Paulo Knauss (UFF)
Prof. Caroline Bauer (UFPEL)

Realização:

anpuhrs
GT de Teoria da História
e História da Historiografia

Instituto de Filosofia
e Ciências Humanas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

pro~~x~~pesq
Instituto de Pesquisa - UFRGS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM HISTÓRIA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Projeto: Identidade visual para o I Congresso de Iconografia e Simbólica Judaico-Cristã

Segmento: Educação

Escritório: Particular

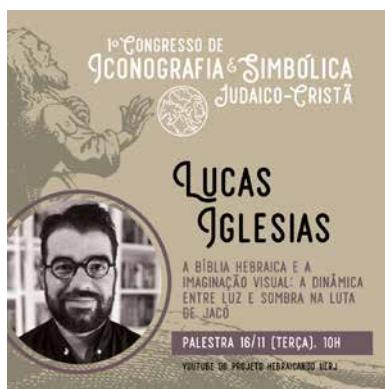
Ano: 2022

Equipe: André Reinke

Nesta página:

Cartaz

Posts para Instagram

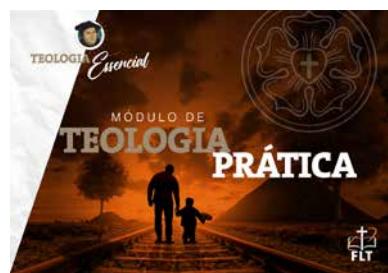


Faculdade Luterana de Teologia



Projeto: Identidade visual para o curso Teologia Essencial
Segmento: Educação
Escritório: Particular
Ano: 2022
Equipe: André Reinke

Nesta página:
Banners para site



LB Alimentos



Projeto: Marca, identidade visual, selo 30 anos, embalagens, material gráfico, site, sinalização

Segmento: Logística de Alimentos

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Gustavo Gonçalves, Roberta Escher, Creici Redin Brixner

Nesta página:

Marca

Selo 30 anos

Embalagens

Na página ao lado:

Folder

Cartões comemorativos

Calendário



Antiga marca



LB Alimentos Ltda

“...não é só o produto que nos faz sermos bons fornecedores, mas também a garantia de ser selecionado desde a produção até a embalagem. Nossa objetivo é oferecer o que há de melhor para o seu dia-a-dia.”

Muitos oferecem este produto, mas nós somos especialistas há 30 anos. Conhecemos suas características e o melhor manejo, nos preocupamos com a seleção criteriosa e o acondicionamento mais eficiente, sempre pensando no consumidor final. O resultado? Muitas vendas e alta lucratividade para nossos fornecedores.

Nossa atuação é comprometida não somente com nossos clientes, mas também com a sociedade. Pensando na responsabilidade social da nossa empresa, colaboramos com a entrega de cestas básicas para famílias carentes.

Venha tomar um café e conhecer de perto a LB Alimentos. Então você entenderá porque somos os mais aptos para atender a sua demanda de batata, cebola e alho. Afinal, são 30 anos de tradição, simplicidade e comprometimento.

LB Alimentos Ltda
30 anos

*30 anos de tradição,
simplicidade e comprometimento.*

Que este novo ano de vida que inicia continue a ser regado com a nossa amizade.

A equipe LB lhe deseja um feliz aniversário.

LB

Que o brilho deste ano sirva de inspiração para um 2010 repleto de realizações.

A equipe LB lhe deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

LB

**30 Anos de Tradição,
Simplicidade e Comprometimento.**

JANEIRO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3			
4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	

1º Quadrimestre

FEVEREIRO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
28					

2º Quadrimestre

MARÇO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

3º Quadrimestre

ABRIL

S	T	Q	S	S	D
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

4º Quadrimestre

CALENDÁRIO 2010

JANUÁRIO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	

1º Quadrimestre

FEVEREIRO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
28	29	30			

2º Quadrimestre

MARÇO

S	T	Q	S	S	D
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31

3º Quadrimestre

ABRIL

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

4º Quadrimestre

MAIO

S	T	Q	S	S	D
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30		

1º Quadrimestre

JUNHO

S	T	Q	S	S	D
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

2º Quadrimestre

JULHO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

3º Quadrimestre

AGOSTO

S	T	Q	S	S	D
2	3	4	5	6	7
9	10	11	12	13	14
16	17	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28
30	31				

4º Quadrimestre

SETEMBRO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

1º Quadrimestre

OUTUBRO

S	T	Q	S	S	D
3	4	5	6	7	8
10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29
30					

2º Quadrimestre

NOVEMBRO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

3º Quadrimestre

DEZEMBRO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

4º Quadrimestre

CALENDÁRIO 2010

JANUÁRIO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30

1º Quadrimestre

FEVEREIRO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
28	29	30			

2º Quadrimestre

MARÇO

S	T	Q	S	S	D
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

3º Quadrimestre

ABRIL

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

4º Quadrimestre

MAIO

S	T	Q	S	S	D
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30		

1º Quadrimestre

JUNHO

S	T	Q	S	S	D
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

2º Quadrimestre

JULHO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

3º Quadrimestre

AGOSTO

S	T	Q	S	S	D
2	3	4	5	6	7
9	10	11	12	13	14
16	17	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28
30					

4º Quadrimestre

SETEMBRO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

1º Quadrimestre

OUTUBRO

S	T	Q	S	S	D
3	4	5	6	7	8
10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29
30					

2º Quadrimestre

NOVEMBRO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

3º Quadrimestre

DEZEMBRO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

4º Quadrimestre

CALENDÁRIO 2010

JANUÁRIO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30

1º Quadrimestre

FEVEREIRO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
28	29	30			

2º Quadrimestre

MARÇO

S	T	Q	S	S	D
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

3º Quadrimestre

ABRIL

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

4º Quadrimestre

MAIO

S	T	Q	S	S	D
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30		

1º Quadrimestre

JUNHO

S	T	Q	S	S	D
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

2º Quadrimestre

JULHO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

3º Quadrimestre

AGOSTO

S	T	Q	S	S	D
2	3	4	5	6	7
9	10	11	12	13	14
16	17	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28
30					

4º Quadrimestre

SETEMBRO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

1º Quadrimestre

OUTUBRO

S	T	Q	S	S	D
3	4	5	6	7	8
10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29
30					

2º Quadrimestre

NOVEMBRO

S	T	Q	S	S	D
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

3º Quadrimestre

DEZEMBRO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31			

4º Quadrimestre

CALENDÁRIO 2010

JANUÁRIO

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30

Perte



Projeto: Marcas, identidade visual,

material gráfico, site, sinalização

Segmento: Logística de Alimentos

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: Euler Silva, André Reinke,
Gustavo Gonçalves, Roberta Escher,
Creici Redin Brixner



Nesta página:

Marca Grupo Perte

Marca Perte Alimentos

Marca Agilog

Na página ao lado:

Cartão de visita

Folder

Sinalização e frota

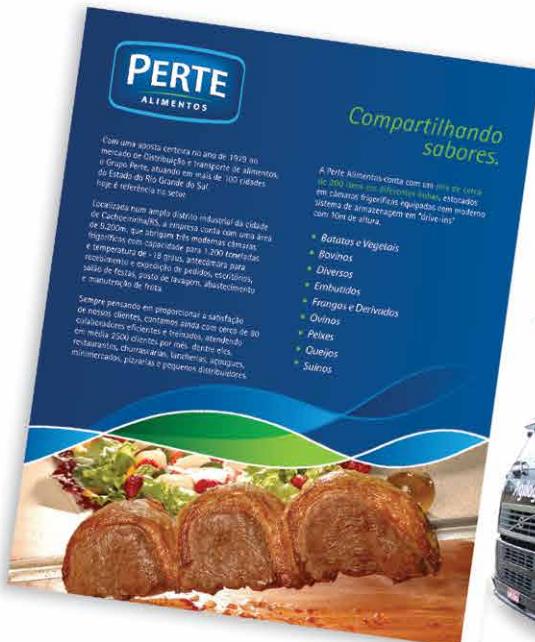


Agilog



Lucas Zibetti Loss
Sócio-Diretor
(51) 9802.2208
lucas@perte.com.br

Av. Cruzeiro, 675
CEP 94930-615
Cachoeirinha - RS
Fone (51) 3441.6700
Fax (51) 3441.6701
www.perte.com.br



Agilog

A Agilog logística complementa os serviços do Grupo Perte, fornecendo a distribuição e coleta de mercadorias nos fornecedores, com uma moderna frota, própria de veículos, composta por 16 caminhões e 3 automóveis.

Nossos caminhões leves e pesados são todos equipados com bairros eutrónicos, dotados de equipamentos de refrigeração de última tecnologia da marca Thermo King. Poder de gelo máximo de 48 horas atuam em todo o Brasil e Argentina, sendo restituídos 24 horas, garantindo a mesma eficiência em distribuição e transporte.



Grupo Perte

O nome do grupo já designa a vocação em servir: Perte vem de "Perto", na língua italiana, descendente de "cerca", dos séculos-fundadores. Esse intuito em oferecer e entregar a quem procura os produtos e serviços Perte, forma um conjunto único de diferenças da empresa.

Missão Comercial:
O Grupo Perte com seriedade a nossos clientes soluções em alimentos, com eficiência e qualidade nos produtos e serviços prestados, criando assim um relacionamento duradouro.

Vínculo comercial:
Ser uma empresa envolvida pela integração fornecedores e clientes, nosso referencial em distribuição, pelos serviços prestados com qualidade, responsabilidade e comprometimento.



Sindagri RS



Projeto: Marca, identidade visual, material gráfico, sinalização

Segmento: Sindicato

Escritório: BHZ Design

Ano: 2009

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Roberta Escher

Nesta página:

Cartão de visita

Crachá

Marca em relevo para bancada

Na página ao lado:

Papelaria

Guia de orientação para reprodução da marca



SINDAGRI.RS

Sindicato dos Servidores do Ministério da Agricultura no RS

Guia de Orientação para Reprodução da Marca

Marca versões principais

As versões principais são a vertical e a horizontal. Procure utilizar estas versões da identidade visual. O desenho da agricultura do RS pode ser mantido apropriadamente.

Avesso, versão vertical.
Aberto, versão horizontal

Guia de Orientação para Reprodução da Marca

Preto e branco

Muitas vezes pode ocorrer a necessidade de utilizar a marca em preto e branco, quando não houver recurso de impressão colorida (como em determinados jornais). Nesses casos, utilize a marca com os percentuais de preto abaixo aplicados.

Marca em Pantone

Quando o processo de impressão não puder ser em CMYK, ou seja, a quatro cores de seleção, a marca deverá ser usada na versão de cores "chapadas", sem o degrau. Isto pode ocorrer em impressões de camisetas (que utilizam serigrafia), ou em recortes das formas da marca para uma aplicação em relevo, por exemplo. Nesses casos, utilize as versões da marca em PANTONE abaixo demonstradas e siga a tabela de cores estabelecida no Padrão Cromático deste guia.

Versões da marca em preto e branco com fundo branco

Versões da marca em preto e branco com fundo branco

Versões da marca negativa em preto (fundo branco)

Versões da marca negativa em preto (fundo branco)

Maisagro



Projeto: Criação de nome, marca, identidade visual, material gráfico, sinalização, site, frotas.

Segmento: Distribuidora de alimentos

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Roberta Escher

Nesta página:

Adesivos para frutas
Cartões de pedidos

Na página ao lado:

Papelaria
Folheto





www.maisagro.com.br



MAISAGRO Horta & Pomar
CEASA/RS - Av. Fernando Ferrari, 1001
Bairro Anchieta - Pavilhão A3 - Box 32 e 33 - TC 06
CEP 90200-041 - Porto Alegre - RS

www.maisagro.com.br



Ederson O. Duarte
Gerente
(51) 9972.4004
ID: 7769527
NexTel 7613.2732
eder@maisagro.com.br



CEASA/RS
Av. Fernando Ferrari, 1001
Bairro Anchieta
Pavilhão A3
Box 32 e 33 - TC 06
CEP 90200-041
Porto Alegre - RS
Fone (51) 3371.1480
Fax (51) 3371.2090

www.maisagro.com.br

A MAISA MUDOU

É tempo de crescer e de somar variedade à qualidade consagrada. Muito mais que distribuir tomates, a Maisa vem entregando produtos diversificados em hortaliças, frutas e verduras. Por isso, chegou a hora de mudar: a Maisa Tomates agora é **MAISAGRO Horta & Pomar**. Um novo nome, uma nova variedade. Com a qualidade de sempre.

maisa
MAISAGRO
horta & pomar

CEASA/RS - Av. Fernando Ferrari, 1001 - Anchieta - Pavilhão A3 - Box 32 e 33 - TC 06
CEP 90200-041 - Porto Alegre - RS - Fone (51) 3371.1480 - Fax (51) 3371.2090
contato@maisagro.com.br - www.maisagro.com.br

Focatto

focatto

CONGELADOS

Projeto: Redesenho de marca, identidade visual, material gráfico, sinalização, site, frota.

Segmento: Distribuidora de alimentos

Escritório: BHZ Design

Ano: 2012

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Lucas Laurindo Silveira, Creici Redin Brixner.

Nesta página:

Site www.focatto.com.br

Display de mesa

Lâminas do catálogo

Na página ao lado:

Cartão de visita

Folder institucional





Polpas, frutas e açaí

Mais de 30 sabores de polpas de fruta para sucos e smoothies!

As embalagens individuais facilitam o uso para o consumidor final, além da sua excelente apresentação no ponto de venda.



Frutas Congeladas

Todo o sabor da fruta com a garantia de um congelamento seguro por meio de processos modernos e eficientes.



Legumes, batata e polenta



Legumes selecionados, lavados e cortados, prontos para o preparo.

Por meio do sistema IQF - congelamento rápido individualizado - o produto é congelado rapidamente e fica completamente solto, mantendo seu sabor e suas características nutricionais.



Lanches

Grande variedade de tipos e sabores de lanches doces e salgados!

Pães de queijo, pasteis, folhados, croissants e muitas outras opções para lanches e coquetéis prontos para assar.



Borelli



Projeto: Redesenho de marca, identidade visual, material gráfico, sinalização, site.

Segmento: Distribuidora de alimentos

Escritório: BHZ Design

Ano: 2012

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Lucas Laurindo Silveira, Creici Redin Brixner.

Nesta página:

Site www.borellihortifruti.com.br

Convite para inauguração

Na página ao lado:

Cartão de visita

Folder institucional

Folheto institucional





Borelli



MATRIZ: FRUTAS

Ceasa Porto Alegre
Av. Fernando Ferrari, 1001
Bloco 03 – Box 3 e 4
(51) 3371.1254
 contato@borellihortifru.com.br

- Instalado na Ceasa desde 1993
- Grande variedade de frutas a pronto entrega
- Câmaras frias para armazenamento do produto

Principais produtos:
Maçãs nacionais e importadas
Pérolas importadas
Frutas com casca: pêssego, ameixa, nectarina
Kiwi nacional e importado
Melão



FILIAL: ALHO, BATATA, CEBOLA

Ceasa Porto Alegre
Av. Fernando Ferrari, 1001
Bloco A2 – Box 15
(51) 3371.1251
filial@borellihortifru.com.br

- Produtos de alta qualidade em estoque
- Fornecedores rigorosamente selecionados

Principais produtos:
Batata branca
Batata rosa
Cebola nacional e importada
Alho nacional e importado



IBIRUBÁ: HORTIFRUTI

Ibirubá, RS
Rua Vasconcelos Pinto, 1629
Centro – Ibirubá, RS
(54) 3324.3782 e (54) 3324.3794
ibiruba@borellihortifru.com.br

- Central localizada no região noroeste do estado
- Comercialização de hortifrutigranjeiros em geral
- Serviço de entrega em toda o rágião

Alguns dos produtos:
Alface, chuchu, brócolis, berinjela, cenoura, beterraba, pimentão, repolho, tomate, ovos, Batata, cebola e alho.
Abacaxi, banana, figo, goiaba, uva, maçã, moranguinho, pêra, laranja, caca.





NOVA UNIDADE EM IBIRUBÁ

Nova central de abastecimento na região noroeste do estado

Com mais de 20 anos de experiência na comercialização de frutas, a Borelli inaugura em Ibirubá uma **nova unidade de distribuição**, oferecendo uma **linha completa de hortifrutigranjeiros**, além do serviço personalizado de entrega diretaamente no seu estabelecimento.

FAÇA UMA VISITA!
Rua Vasconcelos Pinto, 1629, Centro – Ibirubá, RS

Borelli

Confira a lista de produtos no verso desse folheto.

LISTA DE PRODUTOS DISTRIBUÍDOS EM IBIRUBÁ – RS

Abacate	Couve	Ovos	Repolho
Abacaxi { Cajano Pérola	Chinesa Flor Melão	Brancos Coentra Vermelhos	Comum Rosa
Abóbora { Doce Tronco	Envilha Espinofre Figo Bondêjo Verde	Pepino { Caipira Salada Conserva	Rúcula Temporo
Abacatinga Itália	Goiaba Kiwi Laranja Caju Suco Umbigo	Pé- ão { Argentino Nacional	Tomate { Góiochi Paulista AA A
Agrônio	Goiaba Kiwi Laranja Caju Suco Umbigo	Pêssego	Uva { Comum Branca
Alpim	Goiaba Kiwi Laranja Caju Suco Umbigo	Pimenta Vermelha	Comum Rosa Comum Preta
Alface { Americana Comum	Limão Mogi { Argentine Fuji Gala Verde	Pimentão { Amarelo Comum	Fina Branca Rubi Índia Red Glob
Alho	Limão Mogi { Argentine Fuji Gala Verde	Pipoca	Verde Rosa Vagem
Amendoim { Branca Rosa	Preto Mogi	Pinhão	
Amendoim { Grão com Casca	Batatas { Branca Doce Rosa	Rabidhe	
Amora	Bergamota { Comum Ponka	Rabonete	
Banana	Beringela	Mamão { Papaya Formosa	
	Beretebra	Manga	
	Brócoli	Morango { Maracujá Melancia	
	Coqui	Molão { Espanhol Góiochi	
	Cebola	Milho Verde	
	Cenoura	Morango { Kubatia Vermelho	
	Chuchu	Moranguinho	
	Chicória	Mostarda	
	Coco Fruto	Nabo	
		Nectarina	
		Nêspera	

Borelli
A TRADIÇÃO E A QUALIDADE BORELLI
AGORA TEM UMA NOVA MARCA.



Avipan



Projeto: Redesenho de marca, identidade visual, sinalização, site.

Segmento: Transporte

Escritório: BHZ Design

Ano: 2013

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Jéssica Costa.

Nesta página:

Camisetas polo

Chaveiro

Cartão de visita

Na página ao lado:

Ônibus urbano

Ônibus turismo

Uniformes turismo

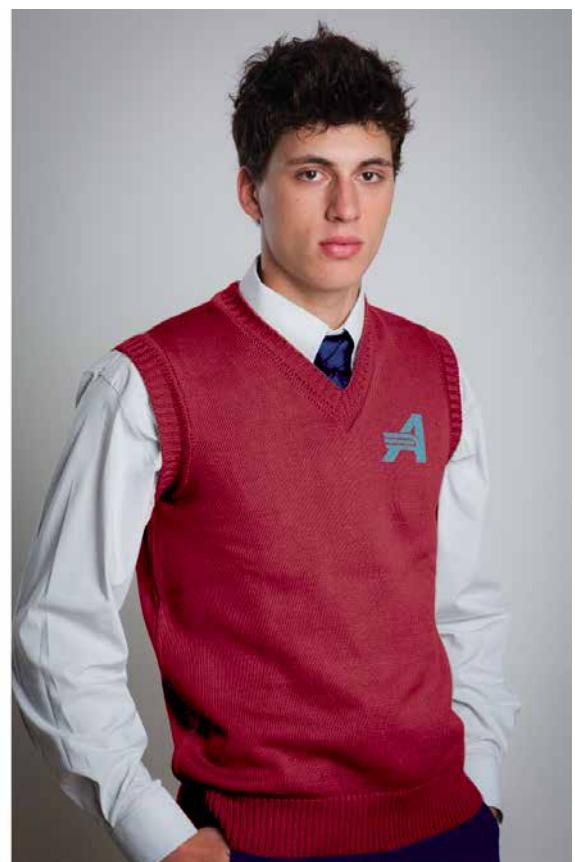


Avipan *Transporte coletivo urbano, fretamento e turismo*

Luis Sérgio Schneider
Diretor
(55) 9992.2733
luissergio@avipan.com.br

Auto Viação Panambiense Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 1895
Bairro Arco Íris | Cx. Postal 32
CEP 89280-000 | Panambi, RS
Fone/Fax (55) 3375.3020
DDD 0800.703.3020
www.avipan.com.br

The Avipan logo, consisting of a stylized 'A' with three horizontal bars, is centered on a solid red rectangular background. To the right of the logo is the website address www.avipan.com.br.



Instituto Sholen



Projeto: Redesenho de marca,

identidade visual, mídias sociais

Segmento: Saúde

Escritório: Particular

Ano: 2019



Marca antiga

ISNEP

INSTITUTO SHOLEM DE
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

Nesta página:
Marca antiga e redesenhada
Facebook

Na página ao lado:
Cartão de retorno
Receituário
Camisetas
Jaleco

Dra. Cholen Werklaenhg Neurologia Pediátrica

INSTITUTO SHOLEM DE NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

INSTITUTO SHOLEM DE NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

Hoje 2 de Abril Dia Mundial da Conscientização do Autismo estaremos abordando o tema Sinais, Diagnóstico e Tratamento do Transtorno do Espectro Autista. Acreditamos que a melhor forma de combater o preconceito é o conhecimento, o diagnóstico e a intervenção precoce são muito importantes para um bom prognóstico, junte-se a esta causa, conheça mais sobre o universo do Espectro Autista, fazendo a diferença na vida de cada um deles através do seu conhecimento.

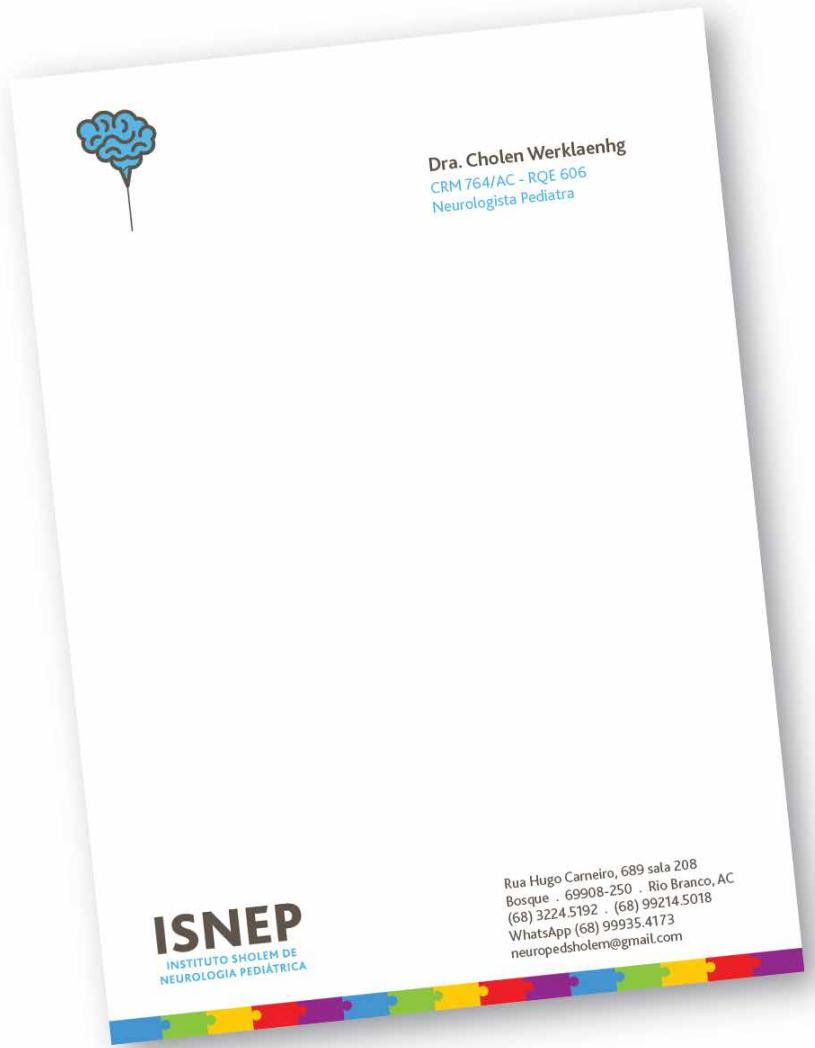
5 de 5 - Com base na opinião de 5 pessoas

Comunidade

Convide seus amigos para curtir esta Página

1.260 pessoas curtiram isso

1.266 pessoas estão seguindo isso



NEO UFRGS



Projeto: Desenho de marca, identidade visual, sinalização, mídias sociais.

Segmento: Educação e Administração

Escritório: Particular

Ano: 2016

Equipe: André Reinke, Alejandro German Frank.

Nesta página:

Facebook

Cartão de visita

Na página ao lado:

Padrão de apresentações
Uniforme

A screenshot of a Facebook page for 'Núcleo de Engenharia Organizacional - NEO'. The page header features the NEO logo and the text 'Núcleo de Engenharia Organizacional - NEO'. The cover photo is a dark blue hexagonal pattern. The left sidebar has links for 'Sobre', 'Avaliações', 'Fotos', 'Curta', 'Publicações', and 'Criar uma Página'. The main content area shows a post from 'André Daniel' inviting people to like the page. Below it is a post from 'Alejandro G.' about the new uniform. On the right, there's a sidebar with user profiles and a 'Ligue agora' button.

A screenshot of the NEO website. It features the same logo and navigation as the Facebook page. The main content area includes a bio for 'Alejandro Germán Frank, Dr.', contact information ('frank@producao.ufrgs.br', '+55 51 9225.9955', 'www.ufrgs.br/neo'), and a map.

A screenshot of the UFRGS website. It includes the UFRGS logo and contact information for the 'Núcleo de Engenharia Organizacional' department, located at 'Av. Osvaldo Aranha, 99 – 5º andar, 90035-190 – Porto Alegre, RS – Brasil'. The phone number is '+55 51 3308.3490' and the fax is '+55 51 9908.4007'. The website address is 'www.producao.ufrgs.br'.

Prof. Alejandro G. Frank
frank@producao.ufrgs.br
Maio de 2016

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Parte 1: Gestão da Informação



OBJETIVOS DO PROJETO

Produzir conhecimento técnico-científico para apoiar o MDIC no desdobramento das diretrizes e estratégias resultantes do Plano Brasil Maior e dos Planejamentos Estratégicos do Ministério e de seu Sistema.

Contribuir para o fortalecimento do MDIC como instância coordenadora das ações de promoção e ampliação da competitividade da indústria nacional, metas propostas no âmbito do PBM.



LEITURAS BÁSICAS SOBRE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Sistemas de Informação gerenciais
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS
Information & Management
Information & Management
MIS Quarterly

UFRGS ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Gestão da Informação e do Conhecimento - Parte 1



Cult de Cultura



Projeto: Desenho de marca, identidade visual, mídias sociais, capas de livros.

Segmento: Educação e Pesquisa Acadêmica

Escritório: Particular

Ano: 2019

Equipe: André Reinke, Iuri Andréas Reblin.

Nesta página:

Capa Revista Cult

Capa Atravessando o espelho de Alice

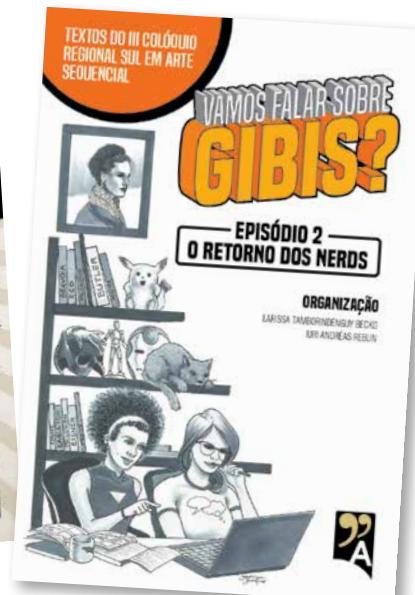
Na página ao lado:

Capas dos livros da série Vamos falar de cultura

pop? e Vamos falar de gibis?

Banner para YouTube





Cult de Cultura - YouTube

youtube.com/channel/UC-UT8HlVBcuBs_TFuCgE5g

Início Explorar Inscrições Biblioteca

Cult de Cultura

777 inscritos

CULT DE CULTURA

INSCRITO

Summit



Projeto: Criação de brinquedos interativos com trabalhos manuais a partir de licenciamentos.

Segmento: Indústria de materiais escolares
Escritório: BHZ Design

Escríbete. BNZ Design
Año: 2013 e 2014

Equipe: André Reinke, Euler Silva, Creici Redin Brixner, Jéssica Costa.

Nesta página:

www.page.com
Embalagem HotWheels Desenho Light Box
Embalagem HotWheels Porta Carros Irado

Na página ao lado:

Embalagem Monsters University
Kit de placas para pintar e adesivar



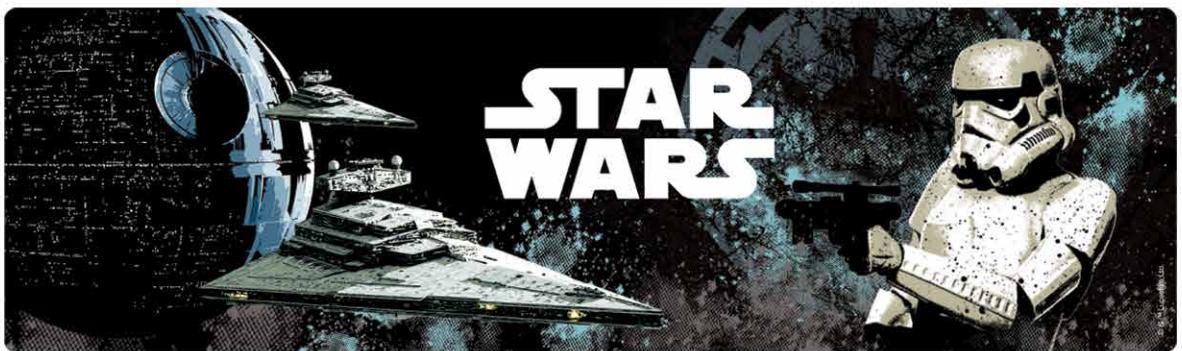


Nesta página:

Miní quartos da Barbie montados
Embalagem Barbie Minha Casa Pink
Conteúdo do kit: cartelas, adesivos,
móveis para montar



Nesta página:
Embalagem Kit Imperial
Conteúdo do kit: lápis preto,
borrachas, régua, portacanetas e estojo de lata



Gauchafarma

Medpress

Projeto: Marcas e embalagens para

produtos da saúde

Segmento: Indústria

Escritório: BHZ Design

Ano: 2012

Equipe: André Reinke, Euler Silva,

Creici Redin Brixner

Nesta página:

Marca Medpress

Marca Termocare

Embalagem para medidor de pressão

Embalagem para bolsa de água quente

Verso das embalagens

TERMOcare



GrimmBerg Clínica de Coloproctologia



Projeto: Marca e identidade visual

para clínica médica

Segmento: Saúde

Escritório: Particular

Ano: 2017

Equipe: André Reinke, Elias Berg



Dr. Elias Berg
CRM 33551-RS



Nesta página:

Marca GrimmBerg

Cartão de visita

Receituário

Padrão para Facebook



Marcas diversas



Projeto: Marcas diversas

Segmento: Diversos

Escritório: Executiva, Td8 e GAD Design

Ano: 1998 a 2006

Nesta página:

Marca Germani Alimentos (Executiva, 1998)

Marca Kelms Produtos Instantâneos (Td8, 2005)

Marca Organa Alimentos (GAD, 2003)

Na página ao lado:

Marca Programa Eu-Cidadão (GAD, 2003)

Marca Fisioclinica Movimento (Td8, 2006)

Redesenho Marca São Marcos (Td8, 2006)

Kelm's



organa
ALIMENTOS

Programa
eu-cidadão :)



SÃO MARCOS
FACULDADE LUTERANA

Marcas diversas



Projeto: Marcas diversas

Segmento: Diversos

Escritório: Td8 Design e Comunicação

Ano: 2005 e 2006

Nesta página:

Marca Cabanha Maufer (Td8, 2005)

Marca Renato Hahn (Td8, 2006)

Marca Samuel Broch (2006)

Na página ao lado:

Redesenho marca Florestal (Td8, 2005)

Marca Vida Mansa (Td8, 2005)

Marca Cachorro Gordo (Td8, 2006)



Renato Hahn

samuel broch

F O T O G R A F I A

Florestal

Alimentos S.A.



Marcas diversas



Projeto: Marcas diversas

Segmento: Diversos

Escritório: Diversos

Ano: 1996 a 2010



Nesta página:

Marca Bauken & Hesler (2001)

Marca DHR (Td8, 2006)

Marca Construtora Jobim (Cia, 1996)

Marca Movimento Pró-Arte (1997)

Marca Moradas da Colina (2001)

Na página ao lado:

Selo Limpeza Itaimbê Veículos (Cia, 1997)

Selo Aria Informática (Executiva, 1999)

Selo Imigração Japonesa (Td8, 2006)

Selo Florestal Alimentos (Td8, 2005)

Cartão Eliana Grimm (2009)

Cartão Angel Estética (2003)





Instituto Carlos Nejar



Projeto: Marca e identidade visual

do Instituto Carlos Nejar

Segmento: Literário e Assistencial

Escritório: Particular

Ano: 2022

Nesta página:

Marca

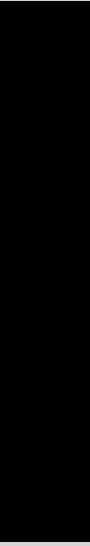
Cartão de Visita



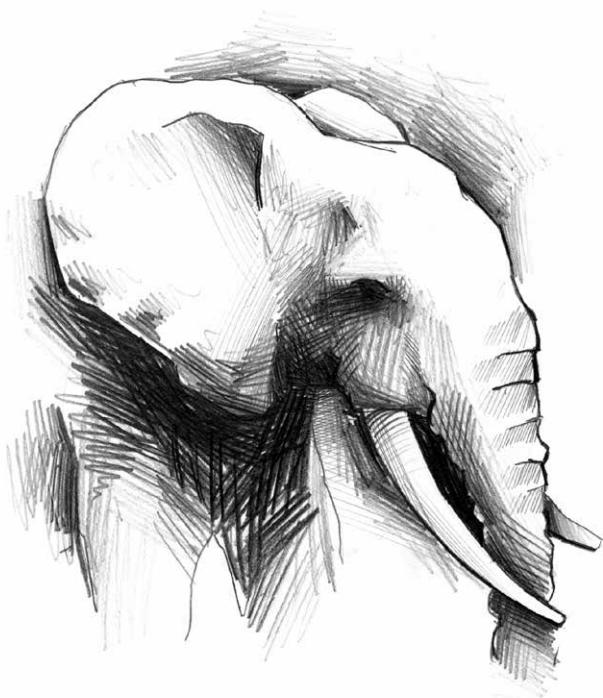
INSTITUTO
CARLOS NEJAR



Ilustração



Técnicas manuais



Projeto: Desenho à mão livre
Segmento: Artístico
Escritório: UFSM
Ano: 1995

Nesta página:
Elefante, técnica de grafite
Ruínas, técnica de grafite

Na próxima página:
Ruínas, técnica mista (acquarela e lápis de cor)
Flor de Ipê Amarelo (acquarela)





Florestal Alimentos



Projeto: Criação e ilustração de mascote para indústria alimentícia

Segmento: Indústria de Alimentos

Escritório: Td8 Design e Comunicação

Ano: 2006

Equipe: André Reinke, Milton Leal, Dorival Miyazaki, Samuel Broch

Nesta página:

Mascote Flopinho para balas Florestal

Mascote Max para chocolates Neugebauer





Neugebauer



Projeto: Ilustrações de chocolates

Segmento: Indústria alimentícia

Escritório: Td8 Comunicação e Design

Ano: 2006

Equipe: André Reinke, Milton Leal,
Dorival Miyasaki, Samuel Broch

Nesta página:

Chocolate Napolitano

Chocolate Preto e Branco

Chocolates Dupy

Na página ao lado:

Chocolate e splash para marca Napolitano





Neugebauer

Elegê



Projeto: Ilustrações a partir de fotografias para a Td8 Comunicação

Segmento: Indústria alimentícia

Escritório: BHZ Design

Ano: 2009

Equipe: André Reinke, Euler Silva,
fotografia de Samuel Broch



Nesta página:

Hortelã

Trigo

Na página ao lado:

Frutas diversas para embalagem de sucos



Aplicação da laranja na
embalagem do suco Veg,
da Elegê.





Z3 Comunicação



Projeto: Criação e ilustração de mascote para Z3 Ideias (São Paulo, SP)

Segmento: Hoteleiro

Escritório: BHZ Design

Ano: 2008

Equipe: André Reinke, Euler Silva



Nesta página:

Mascote

Mascote e casa da árvore

Posições para carnaval



Bom Gosto



Projeto: Ilustração de frutas para embalagens de sucos

Segmento: Indústria de Alimentos

Escritório: BHZ Design

Ano: 2011

Equipe: André Reinke, Euler Silva



Docile



Projeto: Ilustrações para gomas

Segmento: Indústria de Alimentos

Escritório: Td8 e BHZ Design

Ano: 2006 e 2010

Equipe: André Reinke, Euler Silva,
Milton Leal, Dorival Miyazaki



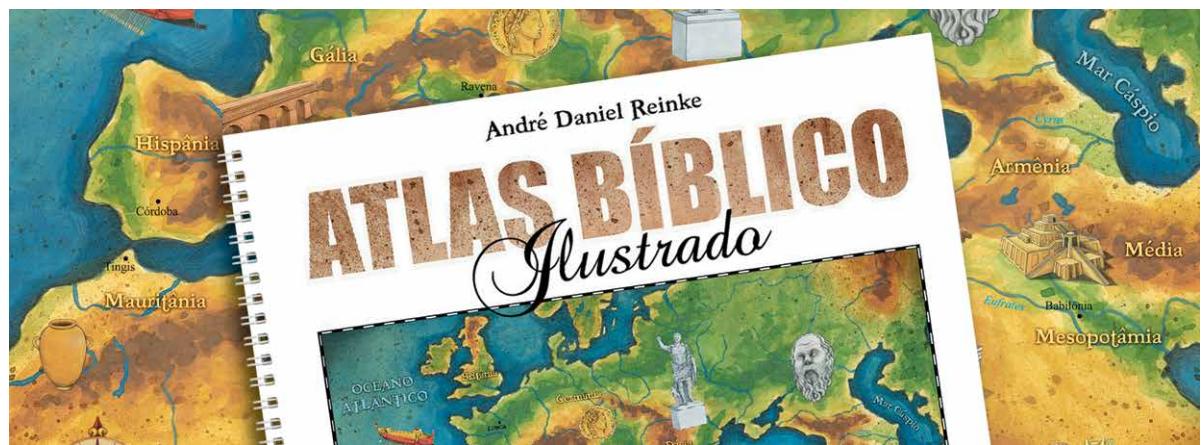
Nesta página:

Ramos de eucalipto
Goma americana



Literatura

Atlas Bíblico Ilustrado



Projeto: Atlas Bíblico Ilustrado

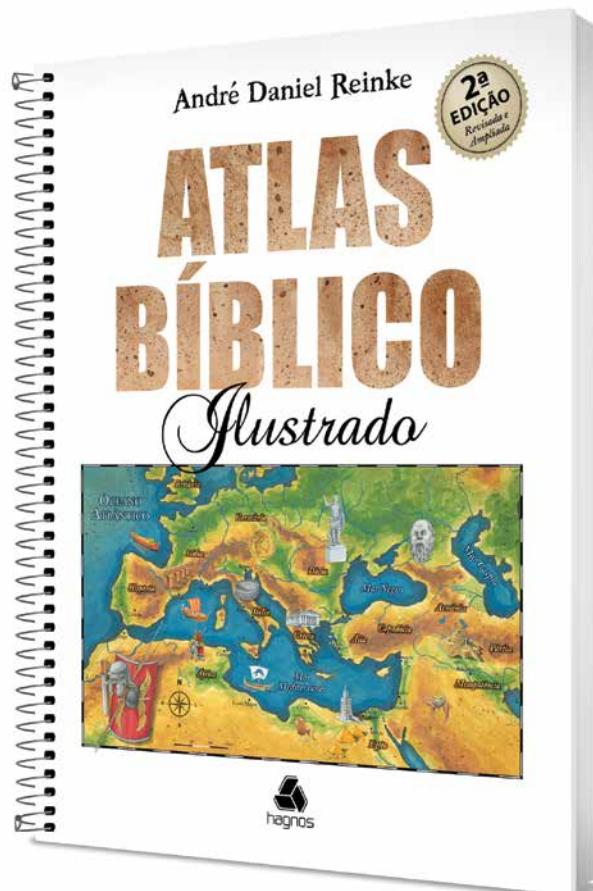
Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2005 (1ª edição) e 2018 (2ª edição)

Nesta página:
Capa do Atlas

Página ao lado:
Páginas do Atlas



Atlas Ilustrado da Bíblia



Projeto: Atlas Ilustrado da Bíblia

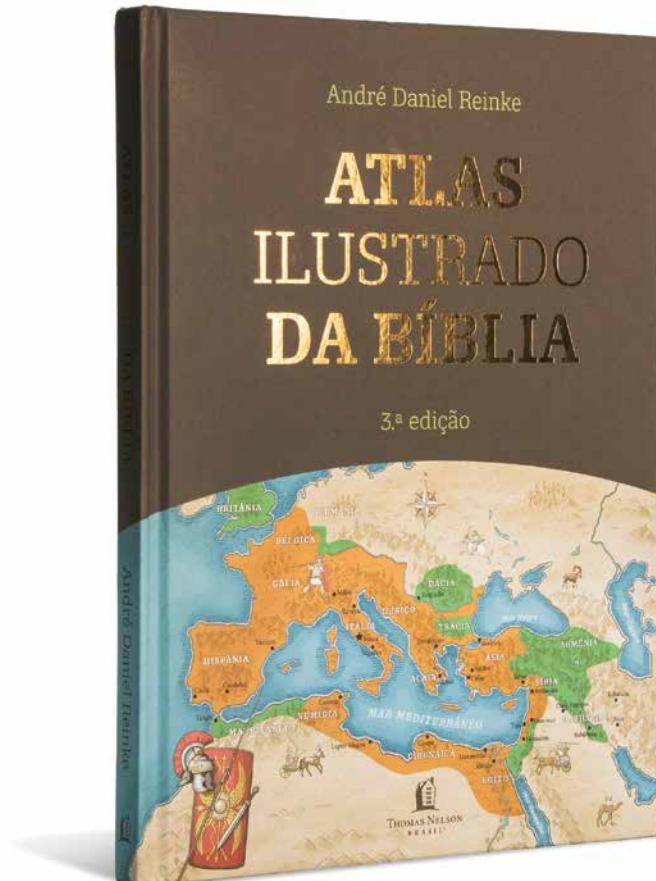
Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2024 (3^a edição)

Nesta página:
Capa do Atlas

Página ao lado:
Ilustração de Canaâ





Escriba

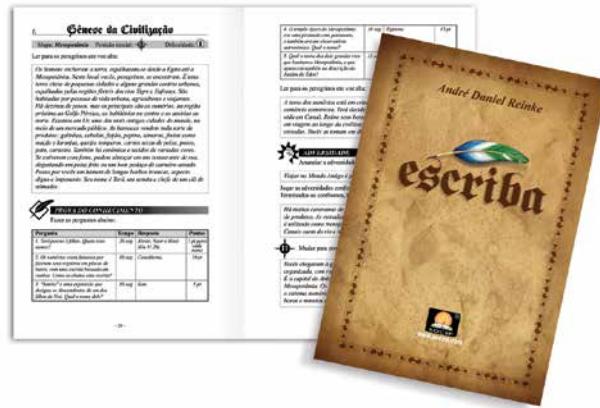


Projeto: Escriba

Segmento: Religioso

Escritório: Particular, Editora Socep

Ano: 2008



Nesta página:

Livro de Aventuras

Tabuleiro

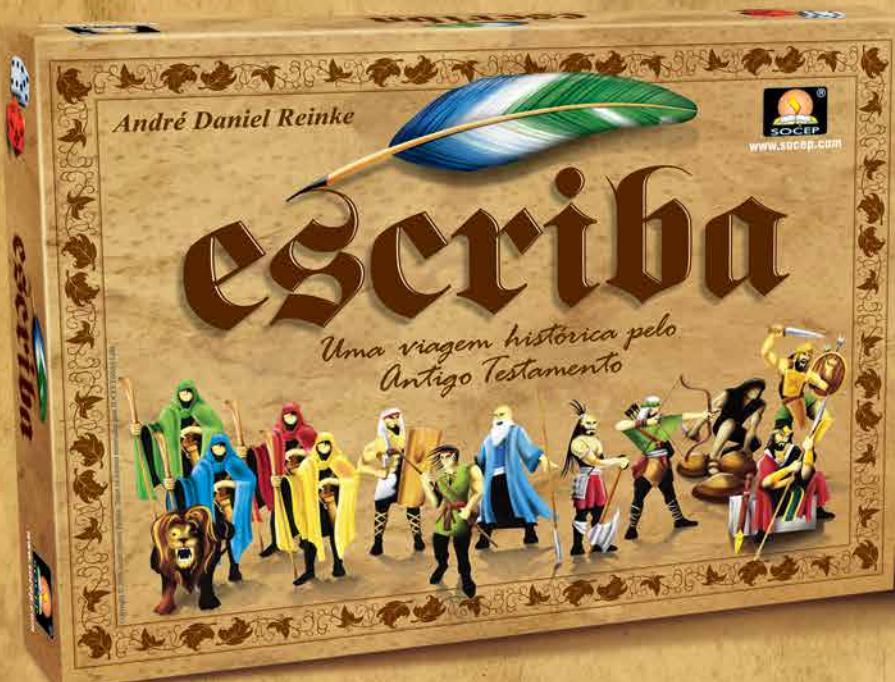
Cartas

Página ao lado:

Embalagem

Jogo montado





Vamos Construir o Tabernáculo?



Projeto: Vamos Construir o Tabernáculo?

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2008

Equipe: André Reinke

Nesta página:

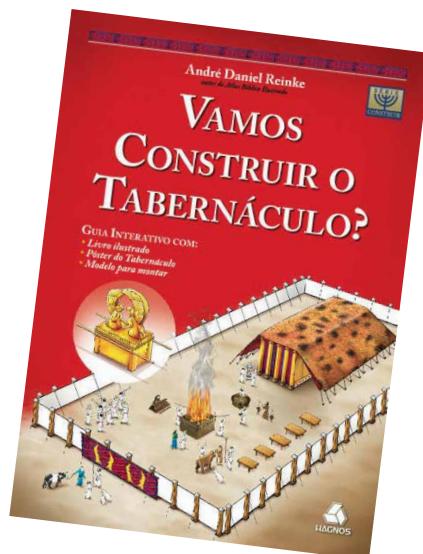
Capa da publicação

Maqueute montada

Página ao lado:

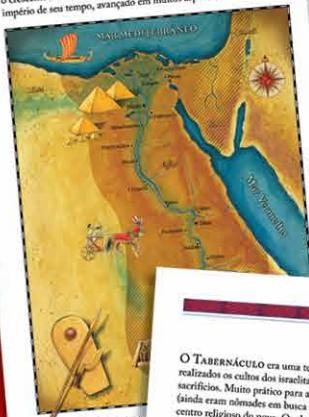
Páginas da publicação

Poster



UM POUQUINHO DE HISTÓRIA

NOSSO ESTUDO COMEÇA por volta do ano 1270 a.C., época do Novo Império Egípcio. O faraó era uma grande personalidade de seu tempo e famoso até para nós, hoje. Seu nome: Ramsés II. Sob seu governo, o Egito tornou-se uma potência militar e atingiu sua maior expansão, como vêem no mapa acima. Dominou o Sul, expandiu para o Norte, conquistou a Palestina e a passagem para o crescente fértil da Mesopotâmia. Enfim, foi o maior e mais rico império de seu tempo, avançando em muitos aspectos.



O Egito é um país fo
a um rio gigante ou o Ni
Amazônia. Toda a co
margens do Nilo, que ir
eram feitas por via fluv
movimentadas desde p
carga, todos navegam

2



As pirâmides
No tempo de Ramsés, as pirâmides já eram construídas há séculos. Os faraós Quêops e Quéfren já existiam há mais de 1.200 anos (que é mais ou menos o tempo que o Brasil existe). Tudo elas, em quase todos os países vizinhos, que vieram a se multiplicarem dentro das fronteiras egípcias, eram feitas para servir de túmulos reais. Nelas estavam enterrados os faraós do Egito, que eram considerados eternamente vivos e sempre presentes.



As cidades egípcias eram grandes, possuíam mercados, escolas, magníficos templos e construções ricamente ornamentadas, estátuas e colunas colossais, oficinas de charretes, artesãos, ourives, fabricantes de vinho e cerveja, enfim, as mais diversas atividades. Os egípcios eram avançados em medicina: tinham bons ortopédicos, obstetras e até oftalmologistas. Conhecam muito bem o corpo humano por causa da necropsia que faziam em seus mortos – os nobres, clãs,

Da escrita, você já ouviu falar: a hieróglifica. Era baseada em sinais, desenhada sobre pergaminhos feitos de papel – uma planta muito comum no Rio Nilo, cujo caule era aberto e suas fibras unidas, formando folhas sobre a qual se podia escrever. Até hoje, artesões no Egito produzem o papel para vender aos turistas.

ONDE ENTRAM OS HEBREUS NESTA HISTÓRIA?

OS HEBREUS, como você deve saber, eram os descendentes de Jacó (filho de Isaque, filho de Abraão), cuja família foi viver no Egito alguns séculos antes da história do Exodo. Eles eram uma tribo nômade, criadores de animais (ovelhas, gado, camelos, cabras...), que viveram e se multiplicaram dentro das fronteiras egípcias, até se tornarem um povo bastante numeroso. As opiniões variam. Alguns acham que eram um grupo pequeno de alguns milhares; outros, que eram quase 1 milhão de pessoas; também se fala em até 3 milhões. Acontece que, quando os hebreus foram para o Egito, este era dominado por uma nação invasora e lhe pagavam tributos. Esse povo eram os ázicos, também pastores e criadores de animais.

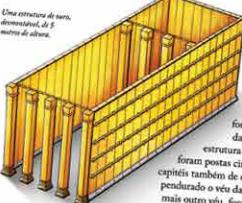
Só que os coisas acabaram mudando: os egípcios seguiram os ázicos. Depois, perceberam que havia um povo igualmente de criadores de rebanhos, dentro de seu domínio. Morri da história: começou a opressão dos hebreus. Foi então que aconteceu o Exodo, que conhecemos por meio da própria Bíblia, claro, mas também pelo cinema, escola, literatura, etc.

Os israelitas percorreram um caminho meio esquisito (este mapa ao lado é o mais acurado, embora seja contestado), mas o problema é que atravessou a insulsa pelo norte seria complicado – era um deserto. Seguiram pelo



O TABERNÁCULO

O TABERNÁCULO era uma tenda desmontável onde deveriam ser realizados os cultos dos israelitas, que consistiam principalmente nos (ainda eram nômades em busca da terra prometida), tornou-se o centro religioso do povo. Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo. Esta característica da habitação caná, uma vez que não havia um governo central até o início da monarquia com o rei Saul (por volta do ano 1050 a.C.).



Uma estrutura de ouro, desmontável, de 5 metros de altura.



Vejas: são chamados de véus, mas não é o que você está pensando – aquele tecido transparente dos vestidos das novias ou de algumas cortinas. Trata-se de uma tira de tecido oriental, trançada e bem espessa. Você pode ter uma ideia melhor se imaginar aquele véu persas que o povo do Oriente Médio costuma pendurar nas paredes. Eram dois os véus do Tabernáculo: um externo que fazia a divisória de entrada, bordado com estofado azul, púrpura, carmesim e linho fino e outro interno, igual, porém acrescido de querubins. A função desse segundo é separar o Santo Lugar do Santo dos Santos (como veremos adiante).



O tabernáculo
Se você lê a Bíblia ou encontra que não fazem a menor ideia para montar, imagine assim: é uma estrutura similar a uma casa de campo, só que é sólida e resistente. O interior é dividido em três partes: a parte dianteira é sólida e tem portas; a parte de trás é sólida e tem portas; a parte do meio é sólida e tem portas. Pode ser feita para dar casa a essas paredes que, levantadas, formavam a estrutura básica de construção do Tabernáculo. No centro, foram postas cinco colunas de madeira revestidas de ouro, com os capitéis também de ouro e as bases de bronze. Sobre essas colunas, era pendurado o véu do exterior. Outras quatro colunas, que sustentavam outro véu, foram colocadas para fazer uma divisória no interior. A estrutura erguida tinha o formato final aproximado de 15 metros de comprimento por 5 metros de largura, e altura de 5 metros. Grande para uma tenda desmontável, não?

Este é o tabernáculo desmontado. Observe que ele funciona como portas desse lado.

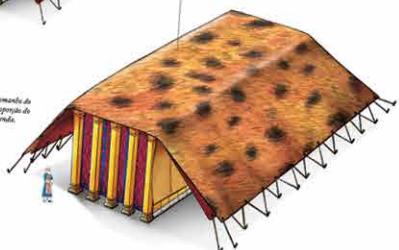


Primeira Cobertura: des cortinas de 14 x 2 metros, de confeção e imagens semelhantes aos véus, eram costuradas unidas, sendo então devidas sobre a estrutura básica, fazendo o teto do Tabernáculo. Imagine: se você é um sacerdote, está no Santo Lugar, as paredes são só de ouro, assim como os móveis. Se olhar para a frente, verá colunas de ouro e querubins. Se olhar para o alto, verá também os céus como que ornando os céus. Não seria interessante ver essa construção assim, de dentro?

Segunda Cobertura: sobre as cortinas bordadas, era colocada outra cobertura feita de onze cortinas de 14 x 2 metros em tecido de peles de cabra.

Terceira Cobertura: esta era bem resistente, feita de peles de carneiro tingidas de vermelho. É a primeira a ser fixada ao chão com estacas.

Quarta Cobertura: a última. Era uma cobertura mais fina que a anterior, porém bem resistente. Não se tem muita certeza sobre qual é o material, mas parece que era de animais marinhas – algumas traduções trazem texugo, loura, boi marinho, etc. Esta última cobertura também era fixada ao chão com estacas.

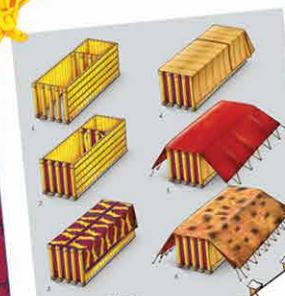


Para ver a estrutura do Tabernáculo, veja a proposta de sobreposto em relevo à tenda.

O TABERNÁCULO

O TABERNÁCULO era uma tenda desmontável onde eram realizados os cultos dos israelitas, que consistiam principalmente em sacrifícios. Muito pratico para a situação: quando não precisava de um templo (ainda eram nômades em busca da terra prometida), essa estrutura tornava-se o centro religioso do povo. Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

Essa tenda permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.



Esse é o tabernáculo desmontado. Observe que ele funciona como portas desse lado.

Essa tenda permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

A estrutura permanecia como o centro da vida religiosa do povo, até a construção do Templo de Salomão, cerca de 500 anos depois.

Qualquer sacrifício podia ser feito apenas pelo sacerdote, e unicamente no Tabernáculo.

Vamos Construir o Templo de Salomão?



Projeto: Vamos Construir o Templo de Salomão?

Escritório: Particular

Ano: 2009

Nesta página:

Capa da publicação

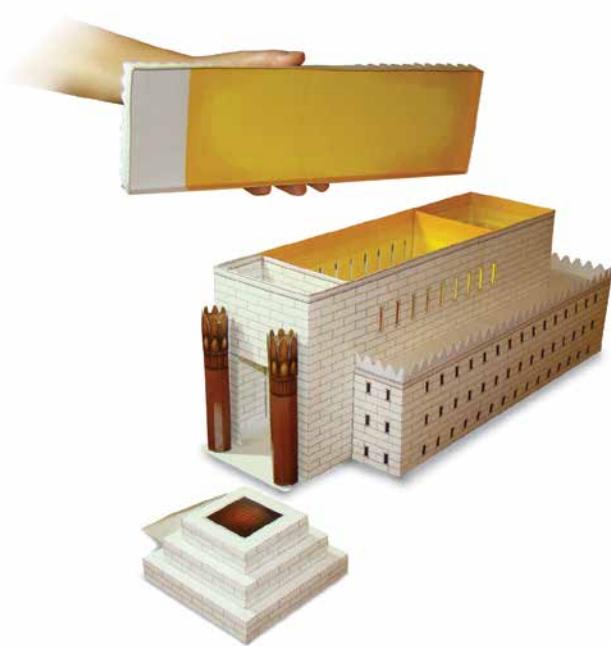
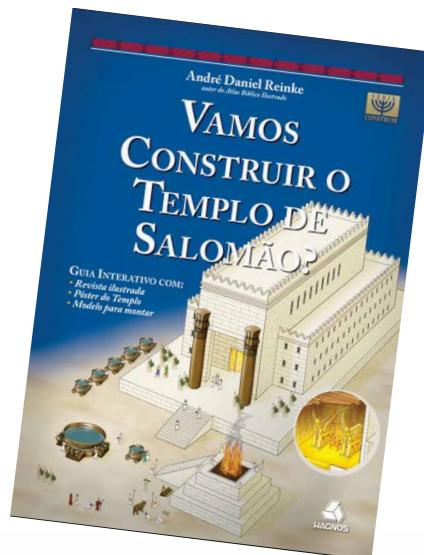
Maqueute montada

Troféu "Prêmio Areté de Literatura Cristã"

Página ao lado:

Páginas da publicação

Poster



Vamos Construir o Templo da Época de Jesus?



Projeto: Vamos Construir o Templo da Época de Jesus?

Segmento: Religioso

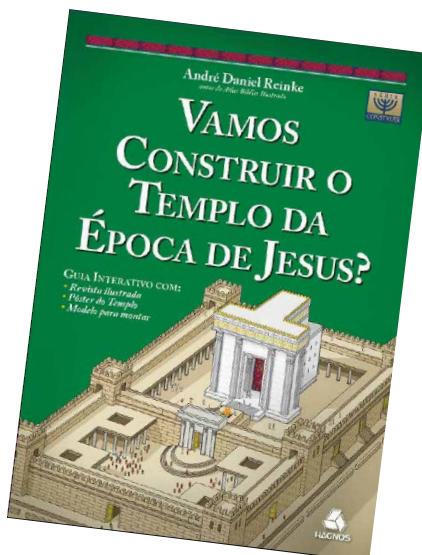
Escritório: Particular

Ano: 2010

Nesta página:

Resta pag.^a
*Capa da publicação
Maquete montada*

Página ao lado:



O LEGIONÁRIO ROMANO

COM A EXPANSÃO DO IMPÉRIO ROMANO, tornou-se comum em todas as suas regiões a presença do legiônário – o soldado do exército de Roma. No reinado de Tibério (14 a 37 d.C.) foi introduzida a armadura de placas articuladas, que permitia maior movimento ao guerreiro. Essa armadura foi predominante no tempo de Jesus e dos apóstolos. Além dela, o soldado usava um escudo retangular feito de tiras de madeira sobrepostas a uma estrutura básica de ferro. A espada era espanhola – chamada *gladius hispaniensis* –, curta, com fio duplo e pontuda, ideal para furar a armadura de adversários.

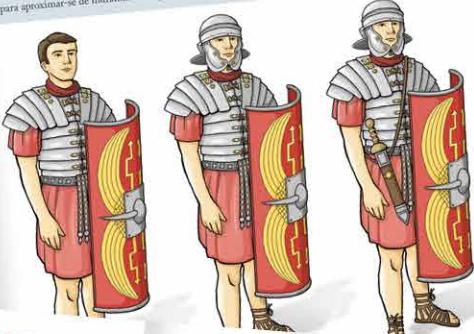
ARMADURA DE DEUS

Paulo, que convivia com soldados romanos e conhecia seus atributos guerreiros, fez uso desse exemplo para ilustrar algumas verdades para a vida do crente. Observe a comparação que ele faz em Efésios 6,14-18.



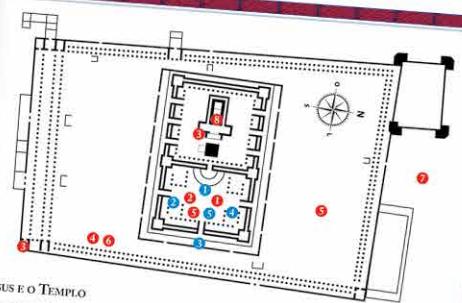
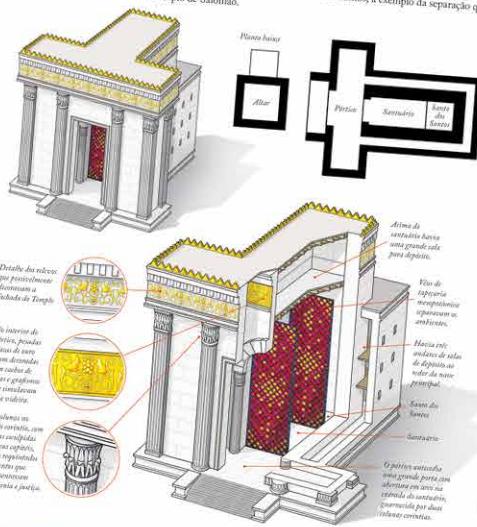
A SEVERA DISCIPLINA DOS LEGIONÁRIOS

Os legionários aprendiam a montar o cavalo usando a armadura completa em um único salto e treinavam para as batalhas com espadas de madeira que tinham o dobro do peso da original. Em cada marcha (que era de 30 km) carregavam o armamento completo, uma serra, picareta, faca (era os soldados que construíram estradas e alinharam trincheiras), cesta, caldeirão, corrente, corrente de couro e pelo menos três ração diárias, tudo amarrado em um pau que se apoiava no ombro. Para cada oito homens, uma mala carregava a barraca de campains e equipamentos suplementares. A dieta básica era biscoito de trigo, bacon, queijo e vinho forte. Numa batalha, os soldados podiam atacar em formação cerrada, chamada *testudo* (em forma de tartaruga), para aproximar-se de muralhas inimigas.



BRILHANTE AO SOL

O TEMPLO ERA UMA BRANCA E DOURADA estrutura que brilhava ao sol. Era construído de pedras monumentais; elas tinham aproximadamente 12 m de comprimento por 4 m de altura e 6 m de largura. Uma escadaria de doze degraus conduzia até o pótico, que medía aproximadamente 45 m de altura e 45 m de largura. Dentro da nave ficavam apenas a Mesa da Propissão, o Candelabro (*anemos*) e o Altar do Incenso. O Santo dos Santos era vazio, fato que Pompeu verificou, espatulado, quando conquistou a cidade. Ao redor do Templo havia salas que aumentaram ainda mais o seu tamanho. Um véu de tapeçaria mesopotâmica pendia na já existia no Tabernáculo e no Templo de Salomão.



JESUS E O TEMPLO

Jesus esteve no Templo diversas vezes:

- 1 Foi batizado pelo João para ser circuncidado, que ali encontraram Simeão e a profetisa Ana (Lc 2,21-38).
- 2 Aos 12 anos debatia com os rabinos (Lc 2,42-47).
- 3 Saramandra lembra ao começo do Templo na tentação (Mt 4,5-6).
- 4 Exibiu os veneráveis do Pátio dos Gentios (Jr 2,13-17).
- 5 Ensinou várias vezes no pátio do Templo, profetizou sobre sua morte (Jn 2,19-20), encorajou o homem que curava no tanque de Bethesda (Jn 5,1-14), ensinou sobre o uso de água viva (Jn 7), ensinou sobre o dia do julgamento (Jn 8,22-30), demonstrou que era maior do que o dia da ressurreição (Mt 12,38-40), além de contar muitas parábolas para explicar o evangelho (Mt 21-25).
- 6 Purificou o Templo novamente no final do ministério (Mk 11,15).
- 7 Quando lhe mostraram a glória do Templo, profetizou a sua destruição (Mk 13,2-3, Lc 21,5-6).
- 8 Quando Jesus morreu, o véu rasgou-se (Mt 27,51; Mc 15,38).

A IGREJA E O TEMPLO

- 1 Os discípulos pregavam no Templo (Lc 24,53).
- 2 Novos convertidos encontravam-se diariamente no Templo e nas casas logo no começo da proclamação do evangelho.
- 3 Pedro e João curaram o paralítico na Porta Formosa (A 3,2-4).
- 4 Apóstolos ensinavam diariamente na Igreja do Templo (A 3,3-10).
- 5 O apóstolo Paulo ia diariamente ao Templo para pregar o evangelho (A 4,1).
- 6 Quando Jesus morreu, o véu rasgou-se (Mt 27,51; Mc 15,38).

Acima, a planta baixa da estrutura complexa do Templo.

A direita: o local que Saramandra teria usado na tentação (marcado com o número 2) é dedicado ao culto de Júlio César, não se sabe exatamente se erigiu ali ou reformou um alto da montanha ou à esquerda indicada, pois só temos a menor prova.

Não sabemos definitivamente qual das duas cidades o Templo rasgou-se. Há quem defenda a vista exterior, a união que poderia ser entre pelo lado de Belém, e que teria grande ocorrência nas cidades vizinhas.

Direita: o círculo de Cetim, assim como a igreja de Santa Helena, é união que creem se teria pelo lado de Belém, e que teria grande ocorrência nas cidades vizinhas.

O TEMPLO DA ÉPOCA DE JESUS

O TEMPLO DA ÉPOCA de Jesus foi reconstruído ao final do exílio, quando Zorobabel retornou a Judá. Era um templo modesto, que posteriormente foi ampliado e reconstruído por Herodes o Grande, na tentativa de conquistar a simpatia do povo judeu, que lhe era hostil. Em respeito à lèmnia, Herodes simplesmente continuou a construção sem que a estrutura antigua fosse destruída e sem que os ofertas fossem interrompidas. Para que isso fosse possível, 1.000 sacerdotes foram treinados como pedreiros e carpinteiros, e outros 10.000 trabalhadores capacitados foram contratados.

Jesus e o Templo
1. Os discípulos pregavam no Templo.
2. Novos convertidos encontravam-se diariamente no Templo e nas casas logo no começo da proclamação do evangelho.
3. Pedro e João curaram o paralítico na Porta Formosa (A 3,2-4).
4. Apóstolos ensinavam diariamente na Igreja do Templo, profetizavam o futuro.
5. Quando Jesus morreu, o véu rasgou-se.

A IGREJA E O TEMPLO

- 1 Os discípulos pregavam no Templo (Lc 24,53).
- 2 Novos convertidos encontravam-se diariamente no Templo e nas casas logo no começo da proclamação do evangelho.
- 3 Pedro e João curaram o paralítico na Porta Formosa (A 3,2-4).
- 4 Apóstolos ensinavam diariamente na Igreja do Templo para converter os judeus, reunindo os que pregavam o evangelho.
- 5 Quando Jesus morreu, o véu rasgou-se (Mt 27,51; Mc 15,38).

DETALHES DO TEMPLO

1. O Pátio das Escrituras: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

2. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

3. O Pátio das Escrituras: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

4. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

5. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

6. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

7. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

8. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

9. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

10. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

11. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

12. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

13. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

14. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

15. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

16. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

17. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

18. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

19. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

20. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

21. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

22. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

23. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

24. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

25. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

26. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

27. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

28. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

29. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

30. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

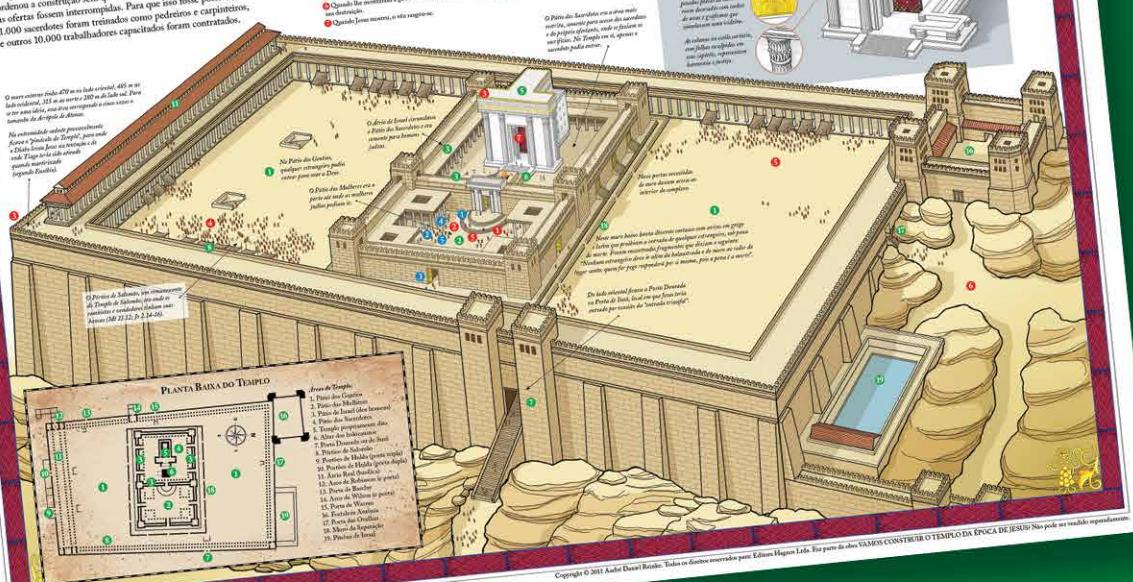
31. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

32. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

33. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

34. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.

35. O Pátio das Artes: era a área mais restrita, destinada para os sacerdotes e os profetas que pregavam o evangelho.



Vamos Construir a Arca de Noé?



Projeto: Vamos Construir a Arca de Noé?

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2015

Nesta página:

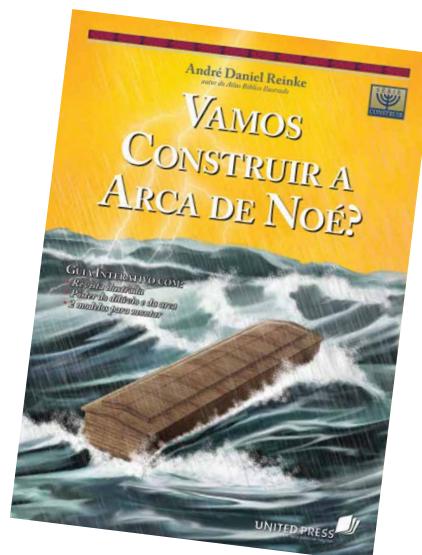
Capa da publicação

Maqueute montada

Página ao lado:

Páginas da publicação

Poster



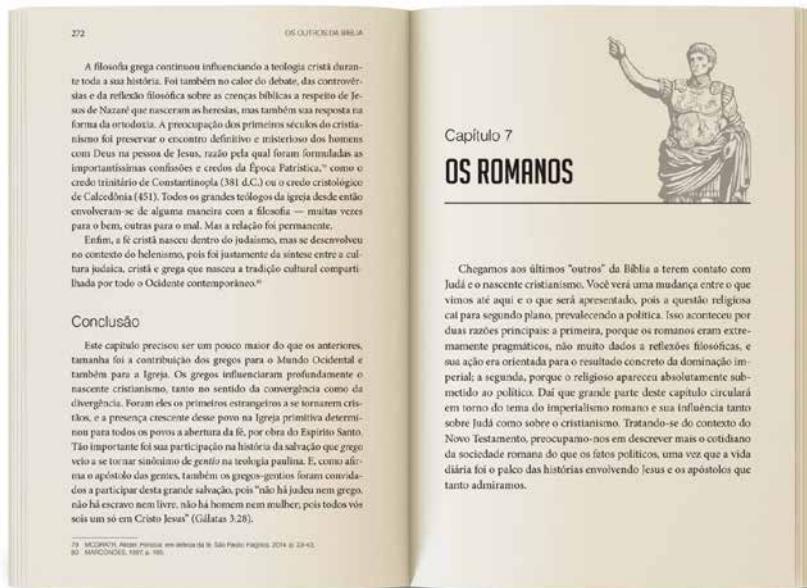
Os outros da Bíblia



Projeto: Os outros da Bíblia
Segmento: Religioso
Escritório: Particular
Ano: 2019

Nesta página:
Capa da publicação
Diagramação aberta

Página ao lado:
Divulgação



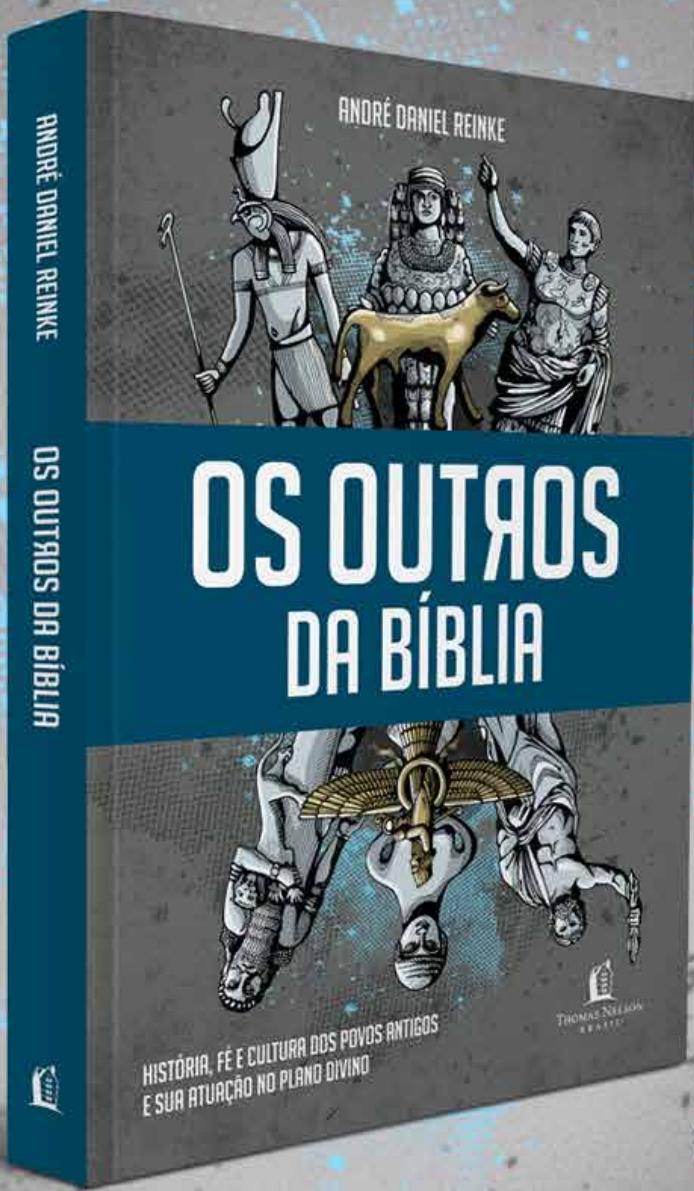
Conclusão

Este capítulo precisou ser um pouco maior do que os anteriores, tanto que foi a contribuição dos gregos para o Mundo Ocidental e também para a Igreja. Os gregos influenciaram profundamente o nascente cristianismo, tanto no sentido da convergência como da divergência. Foram eles os primeiros estrangeiros a se tornarem cristãos, e a presença crescente desse povo na Igreja primitiva determinou para todos os povos a abertura da fé, por obra do Espírito Santo. Tão importante foi sua participação na história da salvação que grego velho a se tornar sinalinho de gentio na teologia paulina. E, como afirmou o apóstolo das gentes, também os gregos-gentios foram convidados a participar dessa grande salvação, pois "não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vocês são um só em Cristo Jesus" (Gálatas 3:28).

Chegamos aos últimos "outros" da Bíblia a terem contato com Judá e o nascente cristianismo. Você verá uma mudança entre o que vimos até aqui e o que será apresentado, pois a questão religiosa cai para segundo plano, prevalecendo a política. Isso aconteceu por duas razões principais: a primeira, porque os romanos eram extremamente pragmáticos, não muito dados a reflexões filosóficas, e sua ação era orientada para o resultado concreto da dominação imperial; a segunda, porque o religioso apareceu absolutamente submetido ao político. Daí que grande parte deste capítulo circulará em torno do tema do imperialismo romano e sua influência tanto sobre Judá como sobre o cristianismo. Tratando-se do contexto do Novo Testamento, preocupamo-nos em descrever mais o cotidiano da sociedade romana do que os fatos políticos, uma vez que a vida diária foi o palco das histórias envolvendo Jesus e os apóstolos que tanto admiramos.

⁷⁹ MCGINN, Peter. *Prólogo*, em referência ao São Paulo Pages, 2014, p. 22-43.

⁸⁰ MARCONDES, 1987, p. 165.



Aqueles da Bíblia



Projeto: Aqueles da Bíblia
Segmento: Religioso
Escritório: Particular
Ano: 2021

Nesta página:
Capa da publicação
Diagramação aberta

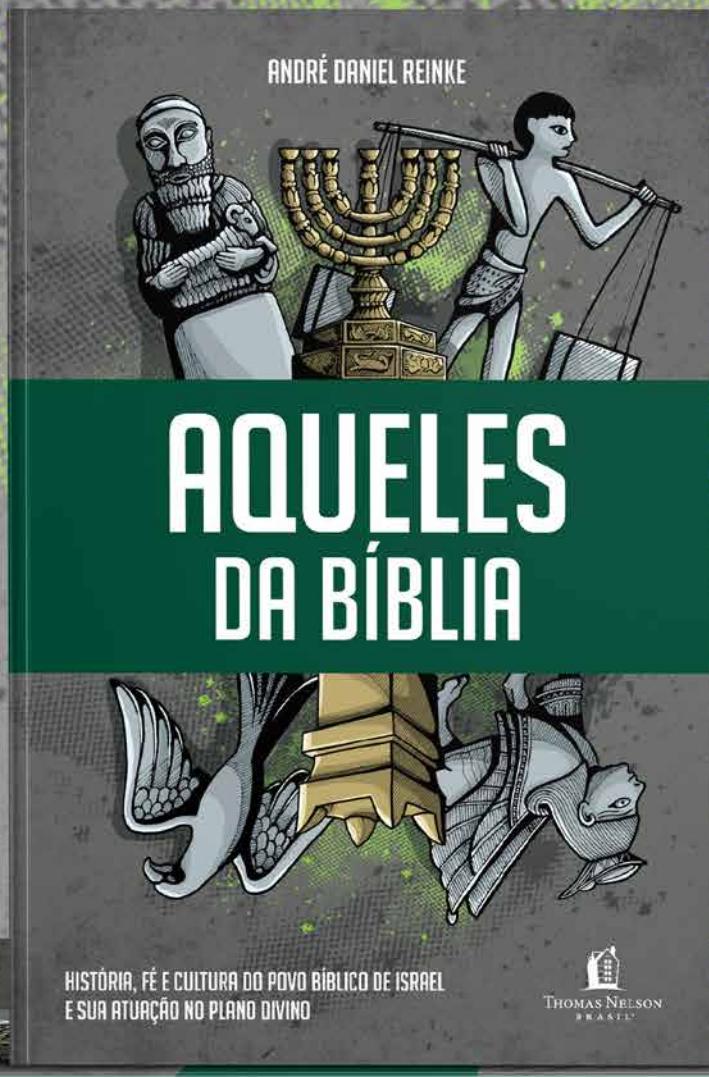
Página ao lado:
Divulgação



O povo bíblico de Israel começa na antiquíssima cidade de Ur, no extremo sul da Mesopotâmia, com a migração da família de corte Terá em direção ao norte, chegando à localidade de Haré. Não sabemos quanto tempo a família permaneceu ali, mas a história da salvação teve início quando Deus chamou Abraão, um dos filhos de Terá, para deixar sua casa e partir em uma jornada de fé. Estamos no capítulo 12 do Gênesis. Em suas andanças, Abraão — depois, seu filho Isaque e seu neto José — caminhou pela terra de Canaan e chegou ao Egito.

Esses personagens são tradicionalmente chamados de patriarcas. Esse substantivo é usado três vezes pelos autores bíblicos no Novo Testamento (Atos 2,29; 7,8-9; Hebreus 7,4). Não utilizarei esse termo porque se trata de uma nomenclatura tardia, usada quando um povo já estabeleceu linhas para trás e identificou o ancestral fundador. Na verdade, "patriarca" é uma palavra que nem sequer tem origem hebreia, mas grega a palavra de "poder" (*patēs*) e "arca" (*autotidai*), ou seja, foram principais os antepassados. Assim, os patriarcas eram os antepassados fundadores. Os textos do Antigo Testamento usavam mais a palavra *ba abet* ("os pais"). É esse o termo que prefiro usar aqui para designar esses personagens. Dada as características migratórias de seu modo de subsistência, os chamarão de *pais-migrantes*.

1. GALO/AC/Archivio Monastico. O antigo Israel: desenho de ilustração romana (2000 a.C.-100 d.C.). Pintura Altezza 1327. 2000, p. 6.



ANDRÉ DANIEL REINKE

AQUELES DA BÍBLIA

ANDRÉ DANIEL REINKE

AQUELES DA BÍBLIA

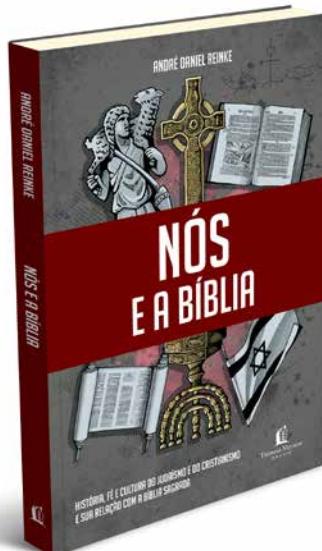
ANDRÉ DANIEL REINKE
AQUELES
DA BÍBLIA



Nós e a Bíblia



Projeto: Nós e a Bíblia
Segmento: Religioso
Escritório: Particular
Ano: 2023



Nesta página:
Capa da publicação
Diagramação aberta

Página ao lado:
Divulgação



ANDRÉ DANIEL REINKE



NÓS E A BÍBLIA



HISTÓRIA, FÉ E CULTURA DO JUDAÍSMO E DO CRISTIANISMO
E SUA RELAÇÃO COM A BÍBLIA SAGRADA

THOMAS NELSON
BRASIL

ANDRÉ DANIEL REINKE

NÓS E A BÍBLIA

ANDRÉ DANIEL REINKE

NÓS E A BÍBLIA



Convenção Batista Pioneira



Projeto: Pesquisa histórica, redação, criação de capa e diagramação de livro de centenário

Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2010

Equipe: André Reinke, Alfredo Reinke

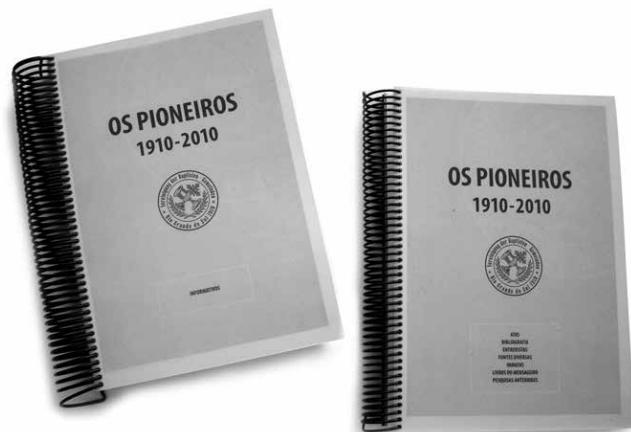
Nesta página:

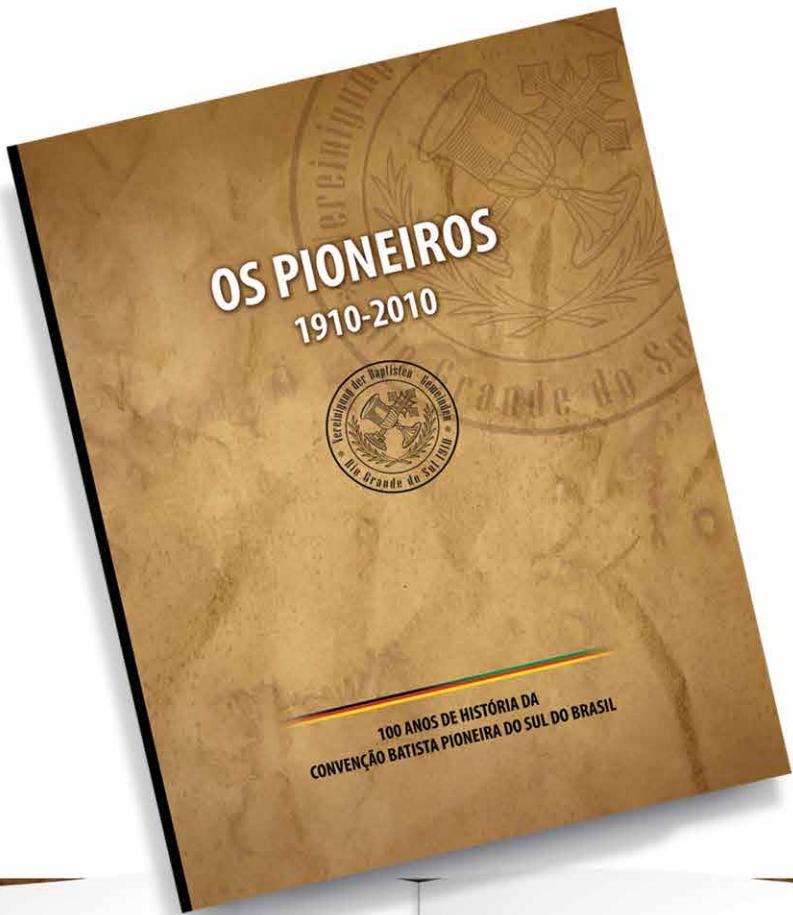
Selo resgatado de ata de 1910

Banco de dados catalogados a partir de documentos pesquisados em alemão e português

Página ao lado:

Capa e livro aberto





À esquerda, a fotografia oficial da primeira
assembleia da Comunhão, realizada na capela da
Linha Ferroviária de 14 a 17 de maio de 1910.



Nasqueira assinou e deliberado confeccionar um carimbo que apresentasse a data de fundação: 1910. O carimbo foi aplicado na primeira página do Livro de Atas, conforme mostra a fotografia abaixo e o desenho acima.



Nos três dias seguintes ocorreram as deliberações propriamente ditas. Foram lidas cartas de saudações de Ijuhy, Palmeira, Neu-Württemberg, Porto Alegre e Macaé. Foi eleita a diretoria e depois lidos e aprovados os estatutos da Convención.

A fundação foi apenas o primeiro passo. A deliberação mais importante e urgente daqueles dias foi a respeito da falta de obreiros. Os mensageiros decidiram solicitar um missionário para a Junta de Missões da América do Norte; a proposta foi uma parceria da Convenção com as igrejas de Linha Formosa e Lete de Ijupi para o sustento do obreiro. A carta foi escrita e a ainda anônima anexada.

No dia seguinte ao culto de encerramento da primeira assembleia, mensageiros e visitantes tiraram esta fotografia em frente à igreja de Lihua, Formosa. Sentado, ao centro, está o casal pioneiro Karl e Friederike Freudenthal.

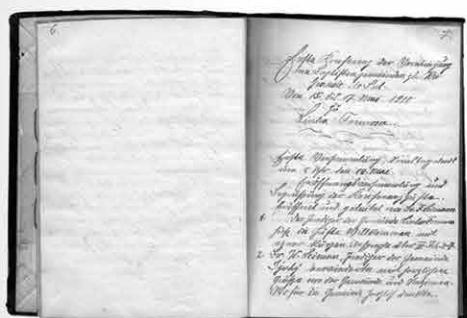


34 - OS PIONEIROS ITINERANTES

Na noite de 17 de maio foi realizado o culto de encerramento. Foi uma celebração muito animada, com palavras de incentivo de vários irmãos e a mensagem trazida pelo Pr. Willy Leimann sobre o tema "Faz a luz vossa brilhar". No ambiente escuro da igrejinha, iluminada apenas por lâmpadas, o pastor fazia uso de uma vela para ilustrar sua mensagem, que foi seguida de apresentações do coral entoando hinos em alemão e português.

Os pioneiros eram poucos, não tinham recursos, buscavam ajuda de irmãos da outra ponta do continente e se viravam com o que podiam. Foi um inicio modesto, mas havia a certeza de que o pouco de cada um, somado, poderia redundar em algo maior. Afinal, a luz precisava brilhar.

Nas primeiras assembleias era comum que o dirigente – especialmente o Pr. Friedrich Lehmann – pregasse simultaneamente nos três idiomas dos mensageiros: alemão, feto e português.



Acima, a primeira página da ata da 1^a assembleia, escrita em alemão com letra gótica cursiva. As atas de 1930 até 1936 não foram assinadas. Provavelmente esta tenha sido redigida pelo

On *Pioncirus*. 35

Igreja Batista Emanuel



Projeto: Redação, capa de livro e diagramação de livro histórico

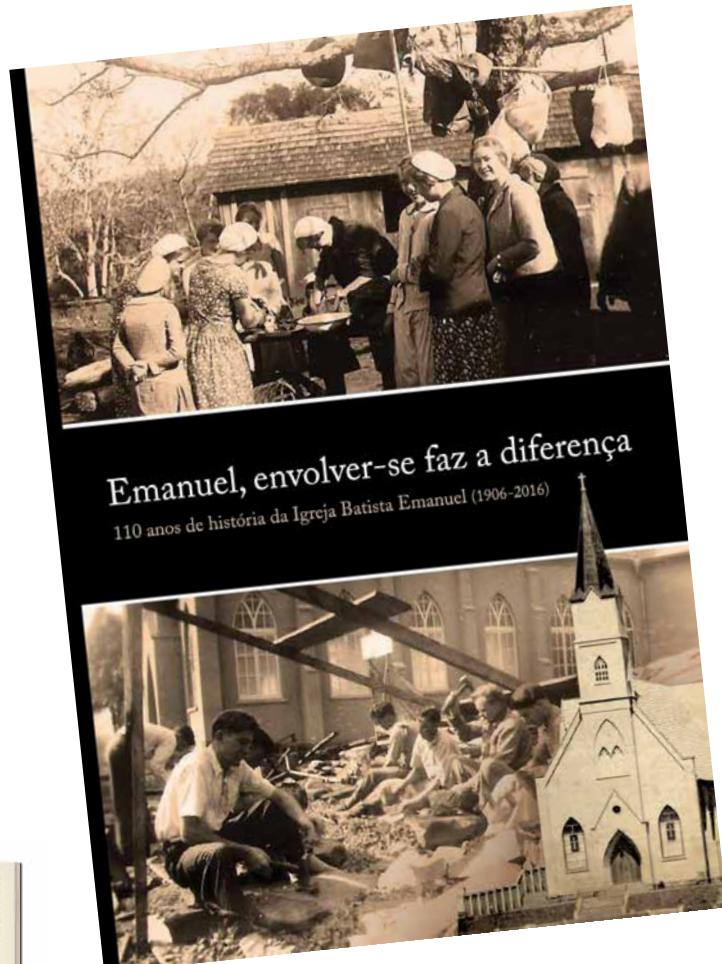
Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2016

Equipe: André Reinke

Nesta página:
Capa do livro
Miolo do livro



Primeira Igreja Batista em Ijuí



Projeto: Pesquisa histórica, redação, criação de capa e diagramação de livro de centenário

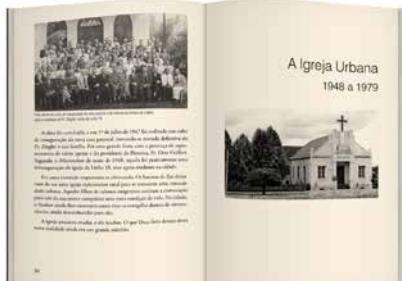
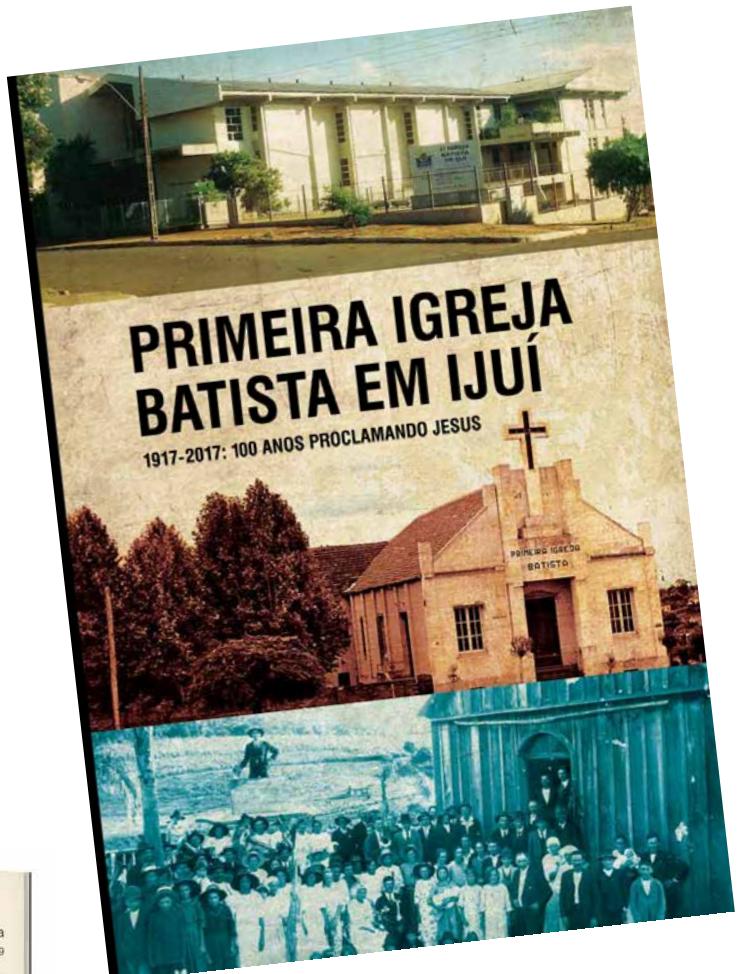
Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2017

Equipe: André Reinke, Alfredo Reinke

Nesta página:
Capa do livro
Miolo do livro



Faculdade Batista Pioneira



Projeto: Pesquisa histórica, redação, criação de capa e diagramação de livro de centenário

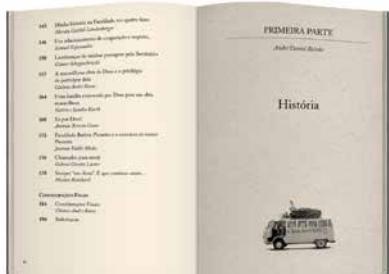
Segmento: Religioso

Escritório: Particular

Ano: 2017

Equipe: André Reinke, Alfredo Reinke

Nesta página:
Capa do livro
Miolo do livro



Família Kepler



Projeto: Redação, criação de capa e diagramação de livro da história da imigração alemã a partir da experiência da família Kepler

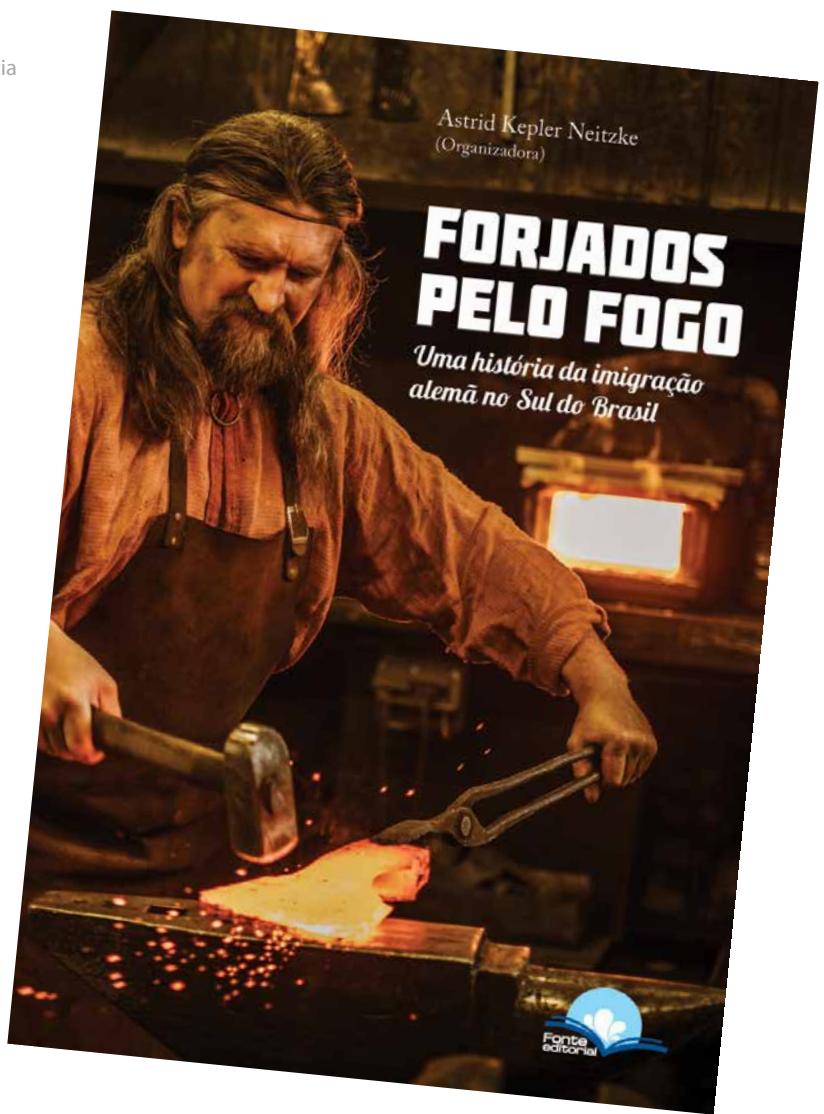
Segmento: Literatura

Escritório: Particular

Ano: 2019

Equipe: André Reinke,
Astrid Kepler Neitzke

Nesta página:
Capa do livro



André Daniel Reinke
andre_reinke@yahoo.com
andredanielreinke.com.br